



JBS ENCERRA 1T22 COM LUCRO LÍQUIDO DE R\$5,1 BILHÕES E R\$90,9 BILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA

São Paulo, 11 de maio de 2022 – A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2022. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES DO 1T22

CONSOLIDADO

- Receita líquida: R\$90,9 bi (+20,8% a/a)
- EBITDA ajustado: R\$10,1 bi (+46,7% a/a)
- Margem EBITDA ajustada: 11,1% (+2,0 p.p. a/a)
- Lucro líquido: R\$5,1 bi (+151,4% a/a)

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS

JBS (JBSS3)
Preço em 11.05.2022
R\$35,75

Valor de mercado em
11.05.2022
R\$80,3 Bilhões

Base acionária:
2.218.116.370

Teleconferências JBS S.A.
& JBS USA
Quinta-feira
12.05.2022

Português
9h BRT | 08h EST
Inglês
11h BRT | 10h EST

Dial-in
Brasil:
+55 11 4090-1621
+55 11 4210-1803

Internacional
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
+44 20 3795-9972

Contatos de RI
Guilherme Cavalcanti
Christiane Assis
Pedro Bueno
Felipe Brindo
Isadora Gouveia
ri@jbs.com.br



JBS BEEF NORTH AMERICA

Receita líquida: R\$29,0 bi (+21,7% a/a)
EBITDA ajustado: R\$4,1 bi (+55,7% a/a)
Margem EBITDA: 14,2% (+3,1 p.p. a/a)



JBS AUSTRALIA

Receita líquida: R\$7,4 bi (+20,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$445,2 mi (+398,0% a/a)
Margem EBITDA: 6,0% (+4,6 p.p. a/a)



JBS USA Pork

Receita líquida: R\$9,9 bi (+13,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,2 bi (+20,1% a/a)
Margem EBITDA: 12,4% (+0,7 p.p. a/a)



PPC

Receita líquida: R\$22,2 bi (+23,9% a/a)
EBITDA ajustado: R\$3,2 bi (+67,4% a/a)
Margem EBITDA: 14,5% (+3,8 p.p. a/a)



SEARA

Receita líquida: R\$9,5 bi (+21,0% a/a)
EBITDA ajustado: R\$616,2 mi (-33,9% a/a)
Margem EBITDA: 6,5% (-5,4 p.p. a/a)



JBS BRASIL

Receita líquida: R\$14,3 bi (+24,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$438,2 mi (+85,4% a/a)
Margem EBITDA: 3,1% (+1,0 p.p. a/a)

- Conclusão da aquisição do Grupo King's, um dos líderes de mercado na produção de charcutaria italiana, e da Rivalea, líder na criação e processamento de suínos na Austrália. No dia 5 de maio de 2022, a JBS adquiriu o controle societário da empresa BioTech Foods, uma das líderes globais no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada.
- A JBS foi escolhida novamente para fazer parte da carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.
- Emissão de US\$1,5 bilhão em Notas Sêniores, com prazos de 7 e 30 anos, e R\$1,2 bilhão em certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) em 2022, com prazos de 5, 10 e 15 anos, sendo a primeira emissão de um CRA em dólar para o varejo.
- Cancelamento de 129 milhões de ações em tesouraria em 21 de março de 2022 e 26,7 milhões no dia 11 de maio de 2022. Na mesma data, aprovação de novo Programa de Recompra para adquirir até 10% das ações em circulação.
- Antecipação de distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$2,2 bilhões, o que representa R\$1 por ação.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Fechamos o primeiro trimestre de 2022 com resultados muito expressivos. Registrados números que se destacam em nossa história e que nos enchem de satisfação. No ano passado, **reforçamos os pilares estratégicos para que a JBS siga gerando valor, de maneira sustentável, para todos os seus stakeholders**: uma estratégia que tem a sustentabilidade como sua essência e que fortalece a expansão da nossa plataforma de diversificação regional e de proteínas, com foco na agregação de valor e na construção de marcas.

A sustentabilidade é central na nossa estratégia de negócios e, por isso, tomamos decisões rentáveis e também sustentáveis, alinhadas ao nosso compromisso de nos tornarmos Net Zero até 2040. Anunciamos o lançamento no Brasil da **No Carbon, pioneira em locação de caminhões 100% elétricos**, que já está atuando nas operações logísticas da JBS no país. Também reforçamos nosso foco na economia circular e inauguramos a **Campo Forte, especializada na fabricação de fertilizantes orgânicos**, que utiliza, como matéria-prima, resíduos do processo produtivo de nossas unidades. E expandimos a produção da **JBS Biodiesel, com a nova unidade localizada na região Sul do Brasil**.

Neste trimestre, anunciamos o aporte de US\$ 700 mil para apoiar a **construção do Centro de Inovação em confinamento pecuário da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos**. O complexo será um importante polo de pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias que visam a redução nas emissões da pecuária intensiva. Também vamos destinar US\$ 230 mil para financiar o programa AgNext da Universidade do Estado do Colorado (USA), que vai desenvolver soluções para a captura de carbono em diversos tipos de pastagens.

Nos primeiros três meses deste ano, mesmo num cenário em que a inflação se impõe como fenômeno global, atingindo todos os setores, cada qual com sua particularidade, **nossa plataforma diversificada, por país e por tipo de proteína, mais uma vez se apresenta como um pilar estratégico para navegar em momentos desafiadores**.

Aumentamos o nosso Lucro Líquido para R\$ 5,1 bilhões, com Receita Líquida de R\$ 90,1 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 10,1 bilhões. Em dólares, a alavancagem reduziu de 1,67x para 1,53x. Em reais, o movimento foi ainda mais expressivo, de 1,76x para 1,36x no período. Ampliamos nossos investimentos, com R\$ 2,2 bilhões de Capex e mais R\$ 1,1 bilhão em aquisições. Os resultados com crescimento constante geraram o maior retorno do patrimônio líquido no período: 52,1% de ROE. Quanto ao ROIC, retorno sobre o capital investido, o avanço de 26% representou o melhor desempenho dos últimos cinco anos.

A solidez do negócio de bovinos e suínos na América do Norte, o forte resultado da Pilgrim's Pride, a melhora nos negócios da Austrália, os avanços na construção de marcas no Brasil e o foco em gerenciar o que está sob nosso controle, tudo isso somado à capacidade de inovação e à busca incansável pela excelência operacional da empresa, foram cruciais para que, neste trimestre, mais uma vez, apresentássemos números bastante fortes. Em relação a igual período do ano passado, tivemos crescimento de receita na casa de dois dígitos em todas as unidades de negócios. Também obtivemos avanços na margem EBITDA em praticamente todas as áreas. Estamos atuando na Seara para a retomada na margem nos níveis históricos de dois dígitos.

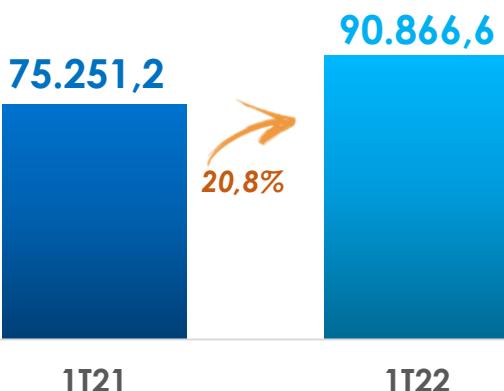
Entendemos que nenhuma empresa está isolada do mundo ao seu redor. Por isso, também **colaboramos com o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que estamos presentes**.

Na América do Norte, como parte do programa **Hometown Strong**, a JBS USA e a Pilgrim's vêm construindo o maior programa de mensalidades universitárias gratuitas na América do Norte, o **Better Futures**, voltado para colaboradores e seus dependentes. Até o final de março, mais de 2.800 pessoas foram beneficiadas. O trimestre marcou ainda o anúncio do **Homebuyer Dream Fund**, pela JBS Canadá, que disponibilizou US\$ 1,7 milhão para oferecer oportunidades de moradia a preços acessíveis para as famílias dos colaboradores da JBS em Brooks.

Nossa plataforma diversificada por região e por tipo de proteína, a excelência com que conduzimos nossas operações, o foco em ter as melhores pessoas, nossa cultura e nossa estrutura simples de operar são vantagens competitivas já consolidadas há muito tempo. Na última década, aprimoramos nossa competência em inovar, produzir produtos de alto valor agregado e construir marcas. Aliada à plataforma diversificada, essa *capability* de operar com excelência no mundo dos commodities e ao mesmo tempo saber atuar no universo do valor agregado e de marca coloca a JBS em uma posição competitiva incomparável para continuar sua trajetória de crescimento e de incremento de margem operacional.

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS

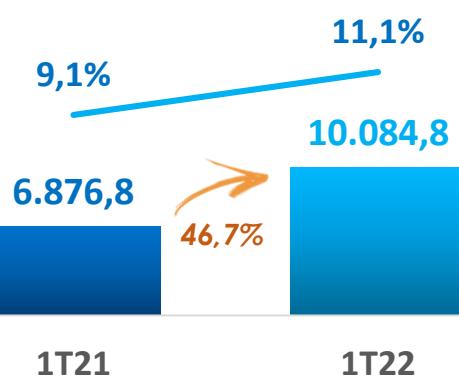
DESTAQUES CONSOLIDADOS 1T22



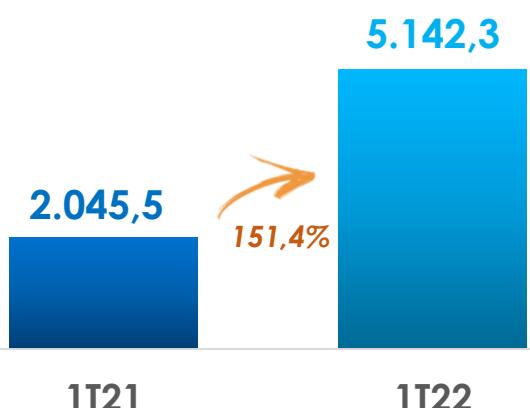
RECEITA LÍQUIDA
R\$90,9Bi
Aumento de 20,8% comparado ao 1T21

EBITDA AJUSTADO
R\$10,1Bi

Aumento na margem EBITDA de 9,1% no 1T21 para 11,1% no 1T22



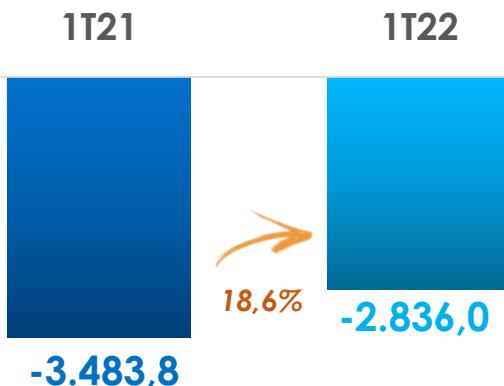
LUCRO LÍQUIDO
R\$5,1Bi



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

-R\$2,8Bi

Melhora de R\$647,8 milhões comparado ao 1T21 devido à melhor performance operacional



DESTAQUES ESG

No 1T22 a JBS lançou a No Carbon, empresa especializada em locação de caminhões 100% elétricos. Em linha com o compromisso de ser Net Zero em 2040, a nova Companhia fará parte da JBS Novos Negócios e será responsável pela gestão de uma frota de caminhões frigoríficos movidos a energia elétrica. A filial atuará inicialmente nas operações logísticas da própria JBS, atendendo a distribuição de produtos da Friboi, da Seara e da Swift. Isso trará um impacto positivo ao meio ambiente, pois substituirão os modelos a diesel.

Além disso, a Companhia deu início a sua produção de fertilizantes orgânicos, organominerais e especiais, marcando a entrada da JBS Novos Negócios neste novo segmento. Localizada no interior de São Paulo, a Campo Forte Fertilizantes terá capacidade para fabricar 150 mil toneladas por ano utilizando como matéria prima os resíduos biológicos derivados das operações da região. A iniciativa amplia a atuação da JBS na economia circular, também em linha com o compromisso Net Zero 2040.

No trimestre, a JBS firmou parcerias com o Banco do Brasil e o Bradesco para facilitar o acesso a crédito rural aos produtores de sua cadeia de fornecimento. Com apoio dos Escritórios Verdes da Companhia, pecuaristas poderão obter recursos para financiar ações de regularização ambiental, contribuindo para uma cadeia produtiva cada vez mais sustentável.

A JBS foi escolhida mais uma vez para fazer parte da carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. Trata-se de mais um reconhecimento aos esforços e práticas sustentáveis da Companhia, já que as empresas de capital aberto participantes do índice são aquelas compromissadas com as melhores práticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Em janeiro de 2022, a JBS USA anunciou que atingiu um marco de US\$100 milhões direcionados a iniciativa *Hometown Strong* da empresa, um dos maiores programas de incentivos em comunidades rurais. Como parte deste programa, a JBS USA e a Pilgrim's estão construindo o maior projeto de mensalidades universitárias gratuitas na América do Norte, o *Better Futures*. Os colaboradores e seus filhos dependentes têm a oportunidade de realizar cursos superiores. Até o fechamento do primeiro trimestre, mais de 2.800 pessoas foram beneficiadas.



DESTAQUES CONSOLIDADOS 1T22

DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

A ação da JBS desempenhou acima do índice IBOVESPA, alcançando uma valorização de 23% no período entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022. No mesmo período, o IBOV teve valorização de 2,9%.

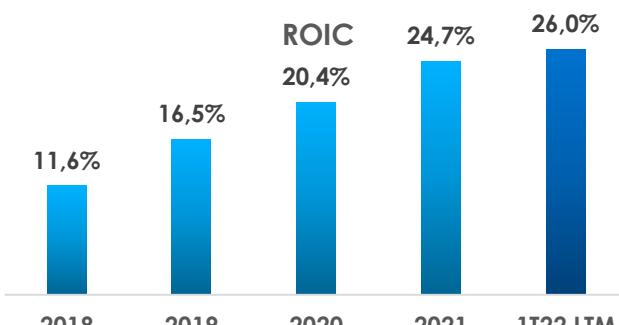
Desempenho JBSS3 x IBOV



RETORNO AO ACIONISTA

Em 21 de março, a JBS cancelou a totalidade das ações em tesouraria de aproximadamente 129 milhões, que contemplaram as recompras realizadas no 4T21 e 1T22. No dia 11 de maio de 2022, a JBS cancelou 26,7 milhões de ações em tesouraria que foram adquiridas no mês de abril de 2022 e, na mesma data, foi aprovado um novo Plano de Recompra no qual poderá adquirir até 10% de ações em circulação de emissão da JBS. Nessa mesma data, o novo total de ações da Companhia é de 2.218.116.370.

Os resultados robustos, com crescimentos constantes, geraram o maior retorno do patrimônio líquido (ROE), de 52,1% nos últimos doze meses encerrados no 1T22, e do retorno sobre o capital investido (ROIC) dos últimos cinco anos.



AQUISIÇÕES

Em 4 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da Rivalea, líder na criação e processamento de suínos na Austrália. Com a aquisição, a JBS assumiu a liderança no processamento de suínos no país. O valor do investimento foi de US\$112 milhões.

Em 7 de fevereiro de 2022, a JBS concluiu a aquisição do Grupo King's, um dos líderes de mercado na produção de charcutaria italiana, que conta com operações na Itália e nos Estados Unidos. A operação fortalece a posição da Companhia na produção e distribuição de especialidades italianas, colocando a Companhia entre os líderes de produção da salumeria italiana. O investimento foi de US\$92,5 milhões.

No dia 5 de maio de 2022, a JBS adquiriu o controle societário da empresa BioTech Foods, uma das líderes globais no desenvolvimento de biotecnologia para a produção de proteína cultivada. A empresa opera uma planta-piloto na cidade de San Sebastián e tem a expectativa de alcançar a produção comercial em meados de 2024, com a construção de uma nova unidade fabril. O investimento na nova instalação é estimado em US\$41 milhões.

As aquisições anunciadas em 2021 e no início de 2022 (Vivera, SunnyValley, Kerry Meats and Meals, Huon, Rivalea, Grupo King's e BioTech), visam contribuir com mais de US\$2 bilhões em receita incremental para a JBS e um EBITDA incremental de US\$250 milhões, já em 2022.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		1T22 vs 4T21	R\$	% ROL	1T22 vs 1T21	R\$	% ROL
Receita Líquida	90.866,6	100,0%	97.192,1	100,0%	-6,5%		75.251,2	100,0%	20,8%	366.310,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(74.500,9)	-82,0%	(77.870,7)	-80,1%	-4,3%		(64.139,4)	-85,2%	16,2%	(294.872,1)	-80,5%
Lucro bruto	16.365,6	18,0%	19.321,4	19,9%	-15,3%		11.111,8	14,8%	47,3%	71.438,8	19,5%
Despesas com vendas	(5.754,2)	-6,3%	(5.635,3)	-5,8%	2,1%		(4.080,6)	-5,4%	41,0%	(20.840,9)	-5,7%
Despesas adm. e gerais	(3.176,1)	-3,5%	(4.467,3)	-4,6%	-28,9%		(2.499,6)	-3,3%	27,1%	(15.882,5)	-4,3%
Resultado financeiro líquido	(210,1)	-0,2%	(1.652,3)	-1,7%	-87,3%		(1.172,7)	-1,6%	-82,1%	(4.116,0)	-1,1%
Resultado de equivalência patrimonial	15,2	0,0%	21,0	0,0%	-27,9%		26,7	0,0%	-43,2%	81,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	(27,3)	0,0%	57,2	0,1%	-		96,7	0,1%	-	241,9	0,1%
Resultado antes do IR e CS	7.213,1	7,9%	7.644,7	7,9%	-5,6%		3.482,2	4,6%	107,1%	30.922,3	8,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.774,3)	-2,0%	(1.128,7)	-1,2%	57,2%		(1.326,7)	-1,8%	33,7%	(7.109,4)	-1,9%
Participação dos acionistas não controladores	(296,5)	-0,3%	(43,0)	0,0%	589,6%		(110,1)	-0,1%	169,4%	(229,6)	-0,1%
Lucro líquido/prejuízo	5.142,3	5,7%	6.473,0	6,7%	-20,6%		2.045,5	2,7%	151,4%	23.583,3	6,4%
EBITDA Ajustado	10.084,8	11,1%	13.150,2	13,5%	-23,3%		6.876,8	9,1%	46,7%	48.870,3	13,3%
Lucro por ação (R\$)	2,29		2,69		-14,9%		0,81		182,7%	9,74	

RECEITA LÍQUIDA

No 1T22, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$90,9 bilhões, o que representa um aumento de 20,8% em relação ao 1T21, registrando um crescimento em reais em todas as unidades de negócio: Seara (+21%), JBS Brasil (+24,2%), JBS Beef North America (+21,7%), JBS Australia (+20,2%), JBS USA Pork (+13,2%), e PPC (+23,9%).

No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

Nos últimos 12 meses, a receita líquida atingiu o recorde de R\$366,3 bilhões (US\$68,7 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 1T22, o EBITDA ajustado da JBS foi de R\$10,1 bilhões, o que representa um aumento de 46,7% em relação ao 1T21, com destaque para a unidade JBS Beef North America e Pilgrim's Pride. A margem EBITDA ajustada do período foi de 11,1%.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado apresentou novo recorde, atingindo R\$48,9 bilhões (U\$9,2 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 13,3%.

R\$ Milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	5.438,8	6.516,0	-16,5%	2.155,6	152,3%	23.812,9
Resultado financeiro líquido	210,1	1.652,3	-87,3%	1.172,7	-82,1%	4.116,0
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	1.774,3	1.128,7	57,2%	1.326,7	33,7%	7.109,4
Depreciação e amortização	2.436,1	2.503,7	-2,7%	2.082,0	17,0%	9.381,8
Resultado de equivalência patrimonial	(15,2)	(21,0)	-27,9%	(26,7)	-43,2%	(81,0)
(=) EBITDA	9.844,1	11.779,6	-16,4%	6.710,3	46,7%	44.339,2
Outras receitas / despesas operacionais	95,7	92,9	3,0%	(0,1)	-	248,1
Impacto débitos e créditos tributários extemporâneos	-	2,3	-	(54,0)	-	(47,1)
Acordos antitruste	88,8	1.170,1	-92,4%	192,4	-53,9%	4.151,1
Fundo Amazônia	3,0	41,5	-92,8%	1,0	200,0%	52,0
Doações e programas sociais	53,3	63,8	-16,5%	27,2	96,1%	127,0
(=) EBITDA Ajustado	10.084,8	13.150,2	-23,3%	6.876,8	46,7%	48.870,3

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T22, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1 bilhão, valor que corresponde a US\$191,8 milhões.

R\$ Milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	2.651,9	(157,7)	-	(101,8)	-	2.744,0
Ajuste a valor justo de derivativos	(1.210,2)	184,6	-	145,5	-	(1.101,2)
Juros Passivos ¹	(1.580,2)	(1.547,0)	2,1%	(1.187,7)	33,0%	(5.657,1)
Juros Ativos ¹	262,5	236,5	11,0%	187,9	39,7%	855,2
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(334,1)	(368,7)	-9,4%	(216,5)	54,3%	(956,8)
Resultado financeiro líquido	(210,1)	(1.652,3)	-87,3%	(1.172,7)	-82,1%	(4.116,0)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.074,3)	(1.193,5)	-10,0%	(941,4)	14,1%	(4.209,4)
Juros sobre aplicação financeira	71,4	71,1	0,3%	13,9	414,5%	186,4
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.003,0)	(1.122,4)	-10,6%	(927,6)	8,1%	(4.023,0)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T22, a JBS registrou lucro líquido de R\$5,1 bilhões, 151,4% maior que no 1T21, e que representa um lucro por ação de R\$2,29.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 1T22, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$344 milhões, *versus* um consumo de caixa de R\$629 milhões no 1T21, explicado pela melhora na performance operacional. O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi negativo em R\$2,8 bilhões, sendo R\$857 milhões relacionado a itens não recorrentes.

Vale ressaltar que o primeiro trimestre do ano tem, sazonalmente, a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 1T22, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$2,8 bilhões. A linha de adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$2,2 bilhões no trimestre e a linha de aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição totalizou R\$720 milhões.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

ENDIVIDAMENTO

A JBS encerrou o 1T22 com R\$17,3 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$2 bilhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$9,5 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$26,7 bilhões.

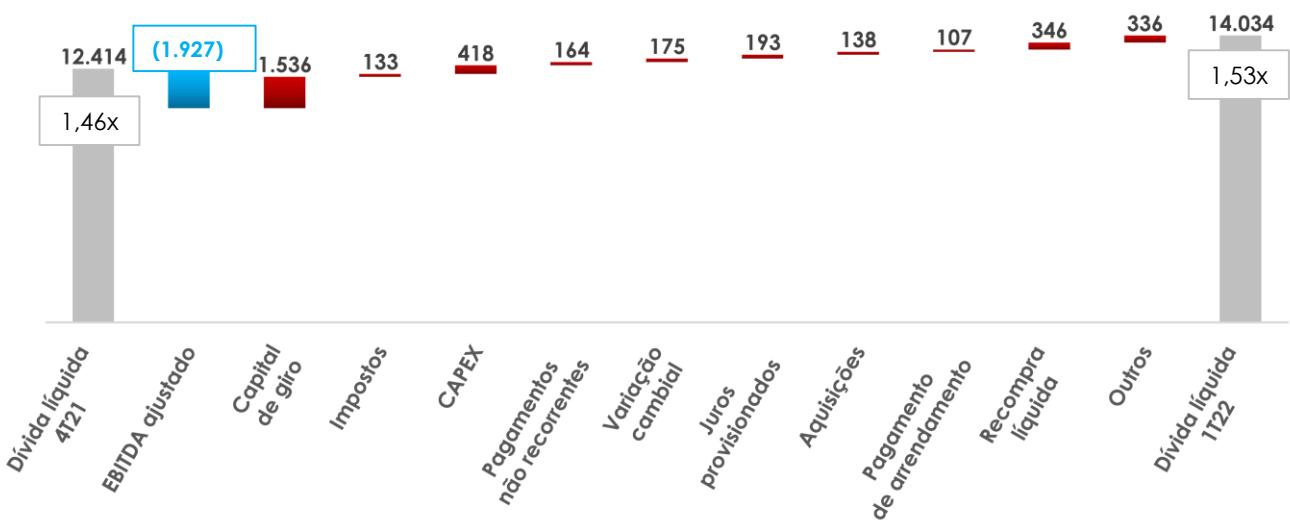
Em dólares, a dívida líquida passou de US\$10 bilhões no 1T21 para US\$14 bilhões no 1T22 e a alavancagem reduziu de 1,67x para 1,53x neste mesmo período.

A dívida líquida em reais aumentou de R\$57,2 bilhões no 1T21 para R\$66,5 bilhões no 1T22, com a alavancagem reduzindo de 1,76x para 1,36x no período.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Dívida bruta	83.770,2	92.518,2	-9,5%	67.431,6	24,2%	17.681,3	16.578,8	6,6%	11.835,7	49,4%
(+) Curto prazo	11.020,8	11.914,3	-7,5%	6.308,3	74,7%	2.326,1	2.135,0	9,0%	1.107,3	110,1%
% sobre Dívida Bruta	13,2%	12,9%		9,4%		13,2%	12,9%		9,4%	
(+) Longo prazo	72.749,4	80.603,9	-9,7%	61.123,3	19,0%	15.355,1	14.443,8	6,3%	10.728,5	43,1%
% sobre Dívida Bruta	86,8%	87,1%		90,6%		86,8%	87,1%		90,6%	
(-) Caixa e Equivalentes	17.281,8	23.239,2	-25,6%	10.258,5	68,5%	3.647,6	4.164,3	-12,4%	1.800,6	102,6%
Dívida líquida	66.488,5	69.279,0	-4,0%	57.173,1	16,3%	14.033,6	12.414,5	13,0%	10.035,1	39,8%
Alavancagem	1,36x	1,52x		1,76x		1,53x	1,46x		1,67x	

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

(US\$ milhões)

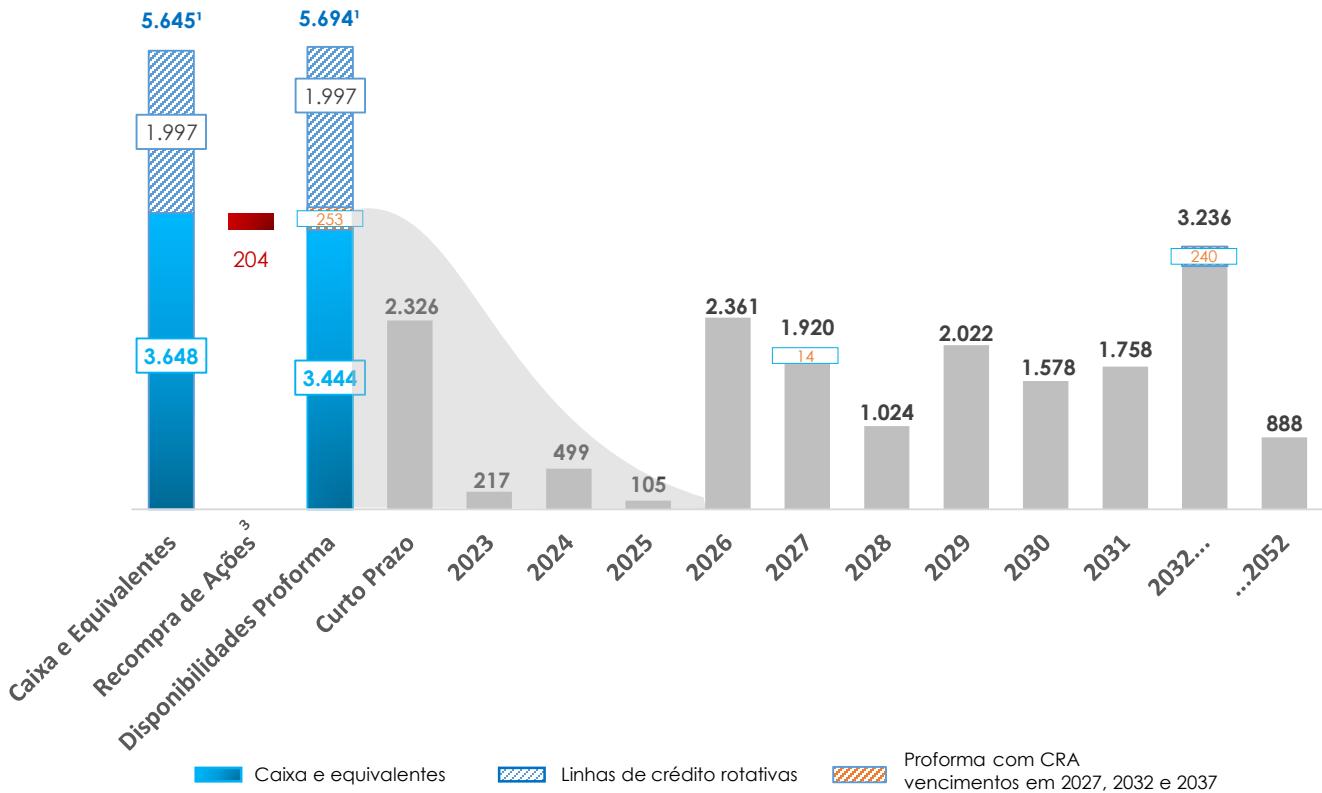


A dívida líquida do 1T22 encerrou em US\$14 bilhões, um aumento de US\$1,6 bilhão na comparação com o fechamento do ano de 2021. A dívida líquida foi impactada principalmente pelo consumo de capital de giro de US\$1,5 bilhão, uma vez que, sazonalmente, o primeiro trimestre tem a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques.

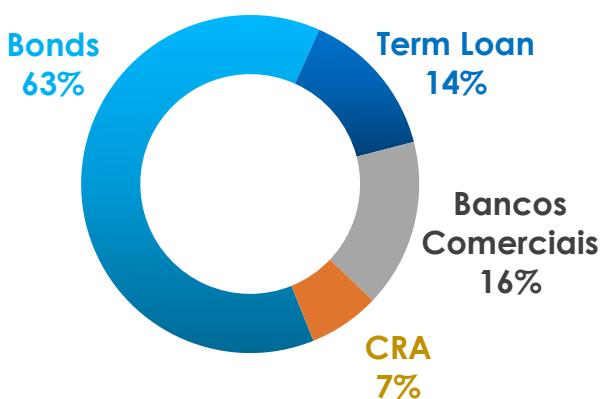
RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T22

ENDIVIDAMENTO (Cont.)

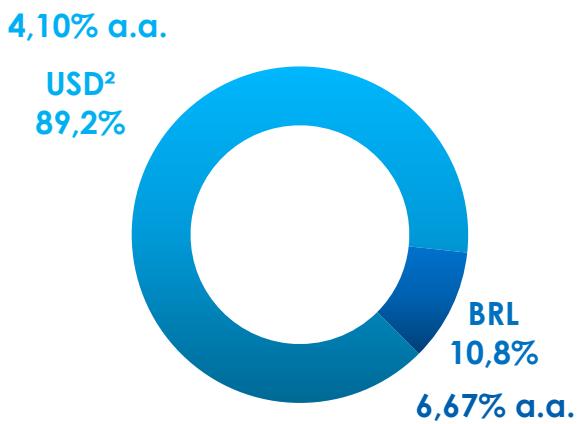
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹



ABERTURA POR FONTE



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses.

³ Convertido para dólares considerando o valor de R\$1.013 milhões no mês de abril.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Receita Líquida							
Seara	R\$	9.487,7	10.121,4	-6,3%	7.842,2	21,0%	38.169,0
JBS Brasil	R\$	14.329,3	14.072,9	1,8%	11.533,3	24,2%	56.599,3
JBS Beef North America	R\$	28.990,0	32.676,6	-11,3%	23.822,4	21,7%	120.784,8
JBS Australia	R\$	7.418,1	8.649,1	-14,2%	6.172,4	20,2%	30.102,0
JBS USA Pork	R\$	9.947,4	10.624,4	-6,4%	8.787,9	13,2%	42.236,6
Pilgrim's Pride	R\$	22.173,3	22.530,5	-1,6%	17.897,9	23,9%	83.949,1
Outros	R\$	995,3	1.109,6	-10,3%	850,9	17,0%	3.992,6
Eliminações	R\$	-2.474,6	-2.592,3	-4,5%	-1.655,8	49,5%	-9.522,5
Total	R\$	90.866,6	97.192,1	-6,5%	75.251,2	20,8%	366.310,9
EBITDA Ajustado							
Seara	R\$	616,2	1.135,0	-45,7%	932,6	-33,9%	3.544,1
JBS Brasil	R\$	438,2	696,7	-37,1%	236,3	85,4%	2.520,5
JBS Beef North America	R\$	4.108,6	7.105,7	-42,2%	2.638,8	55,7%	25.715,0
JBS Australia	R\$	445,2	691,6	-35,6%	89,4	398,0%	2.120,7
JBS USA Pork	R\$	1.232,7	1.177,4	4,7%	1.026,3	20,1%	4.447,5
Pilgrim's Pride	R\$	3.207,5	2.314,3	38,6%	1.916,2	67,4%	10.400,6
Outros	R\$	39,1	32,2	21,4%	39,8	-1,8%	132,8
Eliminações	R\$	-2,7	-2,7	-0,1%	-2,7	0,0%	-11,0
Total	R\$	10.084,8	13.150,2	-23,3%	6.876,8	46,7%	48.870,3
Margem EBITDA Ajustada							
Seara	%	6,5%	11,2%	-4,7 p.p.	11,9%	-5,4 p.p.	9,3%
JBS Brasil	%	3,1%	5,0%	-1,9 p.p.	2,0%	1,0 p.p.	4,5%
JBS Beef North America	%	14,2%	21,7%	-7,6 p.p.	11,1%	3,1 p.p.	21,3%
JBS Australia	%	6,0%	8,0%	-2,0 p.p.	1,4%	4,6 p.p.	7,0%
JBS USA Pork	%	12,4%	11,1%	1,3 p.p.	11,7%	0,7 p.p.	10,5%
Pilgrim's Pride	%	14,5%	10,3%	4,2 p.p.	10,7%	3,8 p.p.	12,4%
Outros	%	3,9%	2,9%	1,0 p.p.	4,7%	-0,8 p.p.	3,3%
Total	%	11,1%	13,5%	-2,4 p.p.	9,1%	2,0 p.p.	13,3%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%	LTM 1T22
Receita Líquida							
JBS Beef North America	US\$	5.539,8	5.853,2	-5,4%	4.352,8	27,3%	22.630,5
JBS Australia	US\$	1.417,6	1.549,3	-8,5%	1.127,8	25,7%	5.634,7
JBS USA Pork	US\$	1.900,9	1.903,0	-0,1%	1.605,7	18,4%	7.921,4
Pilgrim's Pride	US\$	4.240,4	4.038,8	5,0%	3.273,4	29,5%	15.744,5
EBITDA Ajustado							
JBS Beef North America	US\$	791,8	1.240,1	-36,2%	522,6	51,5%	4.869,6
JBS Australia	US\$	93,2	104,4	-10,7%	9,3	902,2%	371,0
JBS USA Pork	US\$	186,8	229,8	-18,7%	127,5	46,5%	825,1
Pilgrim's Pride	US\$	501,8	316,7	58,4%	253,8	97,7%	1.537,0
Margem EBITDA Ajustada							
JBS Beef North America	%	14,3%	21,2%	-6,9 p.p.	12,0%	2,3 p.p.	21,5%
JBS Australia	%	6,6%	6,7%	-0,2 p.p.	0,8%	5,7 p.p.	6,6%
JBS USA Pork	%	9,8%	12,1%	-2,2 p.p.	7,9%	1,9 p.p.	10,4%
Pilgrim's Pride	%	11,8%	7,8%	4,0 p.p.	7,8%	4,1 p.p.	9,8%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ% QoQ	1T21		Δ% YoY	LTM 1T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	9.487,7	100,0%	10.121,4	100,0%	-6,3%	7.842,2	100,0%	21,0%	38.169,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.829,8)	-82,5%	(7.905,7)	-78,1%	-1,0%	(6.214,6)	-79,2%	26,0%	(30.652,7)	-80,3%
Lucro bruto	1.657,9	17,5%	2.215,8	21,9%	-25,2%	1.627,6	20,8%	1,9%	7.516,3	19,7%
EBITDA Ajustado	616,2	6,5%	1.135,0	11,2%	-45,7%	932,6	11,9%	-33,9%	3.544,1	9,3%

No 1T22, a Seara registrou receita líquida de R\$9,5 bilhões, um crescimento de 21% em relação ao 1T21, como resultado de volumes 6,3% maiores e aumento de 13,8% no preço médio de venda.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por aproximadamente 48% da receita da unidade no período, totalizaram R\$4,6 bilhões, 17% maior que no 1T21. A categoria de produtos preparados manteve a tendência de crescimento e registrou um aumento de 17% no preço médio de venda e de 0,6% no volume. Essa performance é resultado dos investimentos em qualidade e inovação realizados pela Seara nos últimos anos. De acordo com a Kantar, no ranking Brand Footprint Brasil 2022, a Seara está entre as cinco marcas mais escolhidas pelos brasileiros. Essa importante conquista é resultado de um trabalho intenso com o objetivo de aumentar a preferência pela marca e solidificar a liderança em diversas categorias.

Desse modo, no segmento de congelados, a marca Seara manteve a liderança com 28,6% de *market share* valor, vantagem de 8,8 p.p. em relação à segunda colocada. No segmento de pizzas, é líder com 36% de *market share* valor.

No mercado externo, a receita líquida foi de R\$4,9 bilhões, o que representa um aumento de 24,9% em relação ao 1T21, graças a um crescimento de 13% no volume vendido e de 10,5% no preço médio de venda. Vale destacar que no período houve uma apreciação de 4% no câmbio médio, que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22, além da suspensão temporária das habilitações para Arábia Saudita e da desaceleração das exportações de carne suína para a China, impactando a rentabilidade no mercado externo comparado ao mesmo período do ano anterior.

No 1T22, o cenário para os custos de produção, especialmente o da ração, continuou bastante desafiador. Segundo dados da ESALQ, o custo médio do milho e do farelo de soja no 1T22 foram cerca de 13% e 4% maiores que no 1T21, respectivamente, permanecendo em patamares elevados. O aumento do custo vem sendo parcialmente compensado pelos repasses de preços, aliado a um melhor mix de mercados, canais e produtos, além do foco da gestão da Companhia em eficiência operacional e inovação. Com isso, o EBITDA ajustado atingiu R\$616,2 milhões, com margem de 6,5%.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LT M 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	14.329,3	100,0%	14.072,9	100,0%	1,8%		11.533,3	100,0%	24,2%	56.599,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(12.351,1)	-86,2%	(11.917,4)	-84,7%	3,6%	(10.306,2)	-89,4%	19,8%	(48.563,6)	-85,8%	
Lucro bruto	1.978,1	13,8%	2.155,5	15,3%	-8,2%		1.227,1	10,6%	61,2%	8.035,7	14,2%
EBITDA Ajustado	438,2	3,1%	696,7	5,0%	-37,1%		236,3	2,0%	85,4%	2.520,5	4,5%

No 1T22, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$14,3 bilhões, 24,2% maior que no 1T21, apesar da redução de 5% no número de bovinos processados no período, explicado pelas suspensões temporárias de algumas plantas brasileiras para exportar para a China, ocorridas no final do 1T22.

No mercado doméstico o cenário macroeconômico continua bastante desafiador, pressionando o consumo de carne bovina, que já atinge um dos menores patamares já registrados historicamente. Adicionalmente, o preço médio do gado continua em patamares elevados em aproximadamente R\$340/arroba, um crescimento de 11,1% na comparação anual, segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ. Por outro lado, a Companhia seguiu sua estratégia de impulsionar o portfólio de valor agregado e trabalhar as marcas junto aos consumidores, além de aumentar o número de clientes-chave, principalmente com elevado nível de serviço por meio do Açougue Nota 10. Desse modo, a venda na categoria de carne bovina *in natura* cresceu 12,7% na comparação anual.

O mercado externo foi o destaque do trimestre, com a receita líquida registrando aumento expressivo de 45,2% quando comparado ao 1T21, em função principalmente do crescimento de 17,3% no volume e de 20% no preço médio de venda de carne bovina *in natura*, impulsionado principalmente pela retomada das exportações brasileiras para a China no final de 2021.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	28.990,0	100,0%	32.676,6	100,0%	-11,3%	-	23.822,4	100,0%	21,7%	120.784,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(23.313,1)	-80,4%	(24.084,6)	-73,7%	-3,2%	(20.081,5)	-84,3%	16,1%	(89.287,8)	-73,9%	
Lucro bruto	5.676,9	19,6%	8.592,0	26,3%	-33,9%	-	3.741,0	15,7%	51,8%	31.497,0	26,1%
EBITDA Ajustado	4.108,6	14,2%	7.105,7	21,7%	-42,2%	-	2.638,8	11,1%	55,7%	25.715,0	21,3%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.539,8	100,0%	5.853,2	100,0%	-5,4%	-	4.352,8	100,0%	27,3%	22.630,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.676,1)	-84,4%	(4.562,4)	-77,9%	2,5%	(3.787,3)	-87,0%	23,5%	(17.486,9)	-77,3%	
Lucro bruto	863,7	15,6%	1.290,8	22,1%	-33,1%	-	565,5	13,0%	52,7%	5.143,6	22,7%
EBITDA Ajustado	791,8	14,3%	1.240,1	21,2%	-36,2%	-	522,6	12,0%	51,5%	4.869,6	21,5%

A partir do 1T22 passaremos a reportar a Unidade de JBS Beef North America sem JBS Austrália, que passará a ser reportada de forma independente. Os ajustes necessários serão feitos de forma que os resultados passados sejam comparáveis.

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$29 bilhões, um crescimento de 21,7% em relação ao 1T21, com um EBITDA ajustado de R\$4,1 bilhões, e uma margem EBITDA ajustada de 14,2%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$5,5 bilhões, um aumento de 27,3% comparado ao 1T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$791,8 milhões, com margem de 14,3%.

A oferta de gado na América do Norte se manteve adequada durante o período. Nos Estados Unidos, o rebanho em confinamento cresceu 1,7%, segundo números recentes divulgados pelo USDA. A produção comercial de carne bovina cresceu 1,8% no 1T22, aumentando a oferta no mercado doméstico e para exportações.

No mercado doméstico a demanda aquecida contribuiu positivamente para o crescimento da receita líquida, impulsionado principalmente pela recuperação do canal de *food service* e pelo sustentável desempenho do varejo na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No mercado internacional, apesar da contínua lentidão dos portos americanos, o volume exportado foi mais de 6% maior comparado ao ano anterior. O mercado asiático continua sendo o mais importante para as exportações de carne bovina americana, notadamente a China, que no período aumentou o volume de importações em quase 62%, seguida de Coreia do Sul (+8,2%) e Japão (-7,4%).

Do lado do custo, o resultado foi pressionado pela inflação dos insumos e pelos aumentos relevantes em mão de obra e logística. A Companhia mantém-se obsessivamente focada na melhoria de sua eficiência operacional, na ampliação do portfólio e volume dos produtos e programas de maior valor agregado, bem como na distribuição global de seus produtos, prioritariamente através dos seus principais parceiros comerciais.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	7.418,1	100,0%	8.649,1	100,0%	-14,2%		6.172,4	100,0%	20,2%	30.102,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(6.584,7)	-88,8%	(7.522,7)	-87,0%	-12,5%		(5.760,8)	-93,3%	14,3%	(26.492,3)	-88,0%
Lucro bruto	833,4	11,2%	1.126,3	13,0%	-26,0%		411,6	6,7%	102,5%	3.609,7	12,0%
EBITDA Ajustado	445,2	6,0%	691,6	8,0%	-35,6%		89,4	1,4%	398,0%	2.120,7	7,0%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.417,6	100,0%	1.549,3	100,0%	-8,5%		1.127,8	100,0%	25,7%	5.634,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.306,6)	-92,2%	(1.425,4)	-92,0%	-8,3%		(1.099,7)	-97,5%	18,8%	(5.188,8)	-92,1%
Lucro bruto	111,0	7,8%	123,9	8,0%	-10,4%		28,1	2,5%	295,0%	445,9	7,9%
EBITDA Ajustado	93,2	6,6%	104,4	6,7%	-10,7%		9,3	0,8%	902,2%	371,0	6,6%

A partir do primeiro trimestre de 2022, começamos a divulgar os resultados da JBS Australia (anteriormente parte da JBS Beef North America). A JBS Australia é a maior empresa de processamento de carnes e alimentos do país, com operações em carne bovina, ovina, suína, peixe e alimentos preparados.

A JBS Australia produz uma ampla variedade de produtos de carne bovina e ovina de alta qualidade. A unidade de negócios também é a maior fabricante australiana de presunto, bacon, salame e frios, sob a marca Primo. Recentemente a JBS anunciou a aquisição de duas empresas na região: Huon Aquaculture, produtora de salmão e a Rivalea, que produz carne suína de alta qualidade para o mercados australiano.

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$7,4 bilhões, um crescimento de 20,2% em relação ao 1T21, com um EBITDA ajustado de R\$445,2 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 6%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,4 bilhão, um aumento de 25,7% comparado ao 1T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$93,2 milhões, com margem de 6,6%.

As vendas no mercado interno, que representaram 43% da receita total do período, foram 14% superiores ao 1T21, impulsionadas pelas adições da Huon e Rivalea que possuem grande foco no mercado doméstico e pela recuperação da demanda nos canais de varejo e food service.

A receita líquida no mercado externo aumentou 36% em relação ao 1T21, explicado pela demanda que continua alta nos mercados-chave tais como Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão, principalmente em produtos de alta qualidade e com marca.

Apesar do impacto do preço do frete, escassez de mão de obra e pressões inflacionárias continuas ao longo da cadeia de valor, registramos recuperação de margem na comparação anual.

A Austrália passou por uma longa temporada de chuva nas principais regiões produtoras de gado, causando uma retenção de rebanho, portanto menor disponibilidade de gado no curto prazo, mas favorecendo a maior disponibilidade no médio prazo.

Mesmo com este cenário de oferta, o desempenho da carne bovina apresentou melhora significativa em relação ao 1T21, principalmente em função da alta demanda pelos programas de Certified Natural Grass Fed, tais como Great Southern e Pinnacle, e as diferentes marcas de gado grain fed, que atingiram preços recordes no período.



¹A diferença no EBITDA da JBS Australia em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado. Cálculo de volume e preço não consideram impacto de aquisições.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.947,4	100,0%	10.624,4	100,0%	-6,4%		8.787,9	100,0%	13,2%	42.236,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.918,6)	-79,6%	(8.786,1)	-82,7%	-9,9%		(7.120,9)	-81,0%	11,2%	(35.141,8)	-83,2%
Lucro bruto	2.028,7	20,4%	1.838,2	17,3%	10,4%		1.667,0	19,0%	21,7%	7.094,7	16,8%
EBITDA Ajustado	1.232,7	12,4%	1.177,4	11,1%	4,7%		1.026,3	11,7%	20,1%	4.447,5	10,5%
USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.900,9	100,0%	1.903,0	100,0%	-0,1%		1.605,7	100,0%	18,4%	7.921,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.690,7)	-88,9%	(1.670,2)	-87,8%	1,2%		(1.464,7)	-91,2%	15,4%	(7.036,4)	-88,8%
Lucro bruto	210,2	11,1%	232,8	12,2%	-9,7%		141,0	8,8%	49,1%	885,0	11,2%
EBITDA Ajustado	186,8	9,8%	229,8	12,1%	-18,7%		127,5	7,9%	46,5%	825,1	10,4%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 1T22 foi de R\$9,9 bilhões, 13,2% maior que o 1T21 e o EBITDA ajustado foi de R\$1,2 bilhão, com margem EBITDA ajustada de 12,4%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,9 bilhão, um aumento de 18,4% comparado ao 1T21, com EBITDA ajustado de US\$186,8 milhões e margem de 9,8%.

No mercado doméstico, a forte demanda por carne suína sustentou os preços durante o trimestre, favorecendo as margens do segmento, as quais ficaram em patamares superiores na comparação anual. Por outro lado, os maiores custos operacionais e dos animais vivos pressionaram parcialmente os resultados. Segundo o USDA, no trimestre, a disponibilidade de suínos para o abate foi 5,4% menor do que no 1T21.

No mercado internacional, os números do USDA mostram que os volumes de exportação de carne suína dos EUA caíram 20% na comparação anual no 1T22. As exportações para a China diminuíram significativamente no período (-72,9%). Desse modo, nos últimos doze meses, a China deixou de ser o primeiro destino das exportações de suínos americanos, posicionando-se agora na 5ª colocação, atrás de México, Japão, Coreia do Sul e Canadá. Essa queda é explicada pela produção doméstica de carne suína da China que se recuperou após o surto da Peste Suína Africana, afetando severamente o setor entre 2018 e 2020. A queda das exportações para a China foi parcialmente compensada pela boa performance do México (+42,4%).

A Companhia continua focada em eficiência operacional e no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado. No período, as vendas dos produtos preparados cresceram mais de 40% em relação ao 1T21, considerando a aquisição da Sunnyvalley. A construção da nova planta de produtos de charcutaria italiana segue dentro do cronograma planejado. Contudo, já estamos inseridos e comercializando nos Estados Unidos nesse segmento com a marca Príncipe, cujos produtos são do Grupo King's, recente aquisição realizada pela Companhia. A nova planta de bacon cozido que entrou em operação no ano passado, em Moberly, MO vem aumentando sua produção materialmente. Também, lançamos no mercado, com grande sucesso, produtos preparados com a tecnologia *sous-vide*, uma técnica onde o alimento cru é embalado a vácuo e posteriormente cozido em uma temperatura inferior à do cozimento tradicional, evitando que a parte externa do produto cozinhe mais que a parte interna. Uma nova planta para ampliar o volume desses produtos já começa a ser montada nos arredores de Chicago, IL.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	22.173,3	100,0%	22.530,5	100,0%	-1,6%		17.897,9	100,0%	23,9%	83.949,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(18.096,3)	-81,6%	(19.279,4)	-85,6%	-6,1%		(15.597,9)	-87,1%	16,0%	(70.743,0)	-84,3%
Lucro bruto	4.077,0	18,4%	3.251,0	14,4%	25,4%		2.300,0	12,9%	77,3%	13.206,1	15,7%
EBITDA Ajustado	3.207,5	14,5%	2.314,3	10,3%	38,6%		1.916,2	10,7%	67,4%	10.400,6	12,4%
USGAAP ¹ - US\$ Milhões	1T22		4T21		Δ%	1T21		Δ%	LTM 1T22		
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	
Receita Líquida	4.240,4	100,0%	4.038,8	100,0%	5,0%	3.273,4	100,0%	29,5%	15.744,5	100,0%	
Custo dos produtos vendidos	(3.698,4)	-87,2%	(3.686,3)	-91,3%	0,3%	(3.012,2)	-92,0%	22,8%	(14.097,9)	-89,5%	
Lucro bruto	542,0	12,8%	352,5	8,7%	53,7%	261,2	8,0%	107,5%	1.646,6	10,5%	
EBITDA Ajustado	501,8	11,8%	316,7	7,8%	58,4%	253,8	7,8%	97,7%	1.537,0	9,8%	

Considerando os resultados em IFRS e reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$22,2 bilhões no 1T22, aumento de 24% em relação ao 1T21, e EBITDA ajustado de R\$3,2 bilhões, com margem EBITDA ajustada de 14,5%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 4% do câmbio médio, que foi de R\$5,47 no 1T21 para R\$5,23 no 1T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 1T22 foi de US\$4,2 bilhões, 29,5% maior do que no 1T21, e o EBITDA ajustado foi de US\$501,8 milhões com margem de 11,8%.

Nos Estados Unidos, o canal de *food service* se recuperou para os mesmos níveis de volume pré-Covid, enquanto a demanda no canal de varejo continua forte, mesmo diante de um cenário inflacionário desafiador. Os maiores custos operacionais e um mix de produtos abaixo do ideal, devido a significativa escassez de mão de obra, foram compensados principalmente pela boa rentabilidade no negócio mais comoditizado.

No México, a boa rentabilidade é explicada pela sazonalidade do período, investimentos em produtos com marca e pelo bom gerenciamento da cadeia, apesar da alta nos preços dos grãos.

Na Europa o cenário ainda continua bastante adverso. O aumento generalizado dos custos, incluindo os preços dos grãos, a escassez da mão de obra e uma inflação sem precedentes, continuam pressionando a rentabilidade da região, apesar de uma leve recuperação na comparação trimestral.

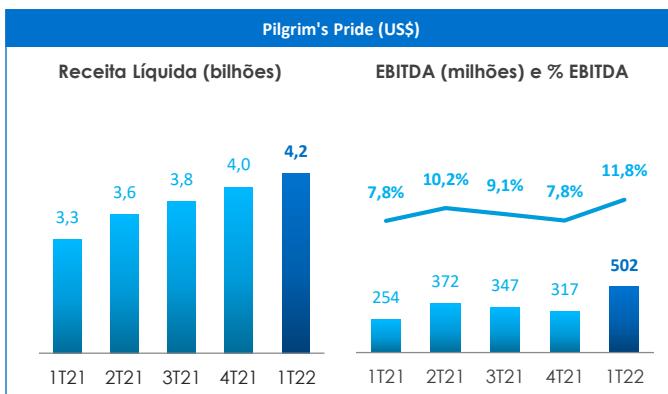
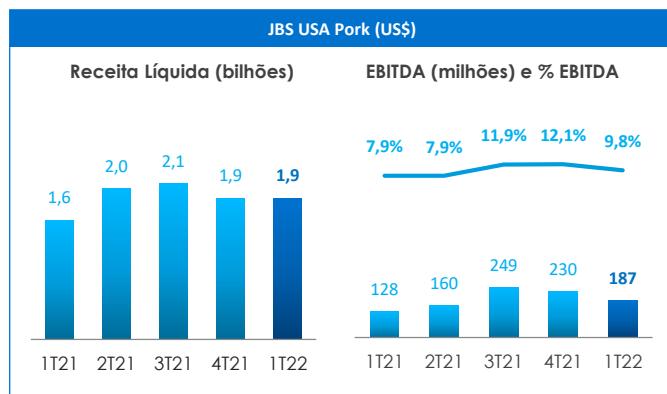
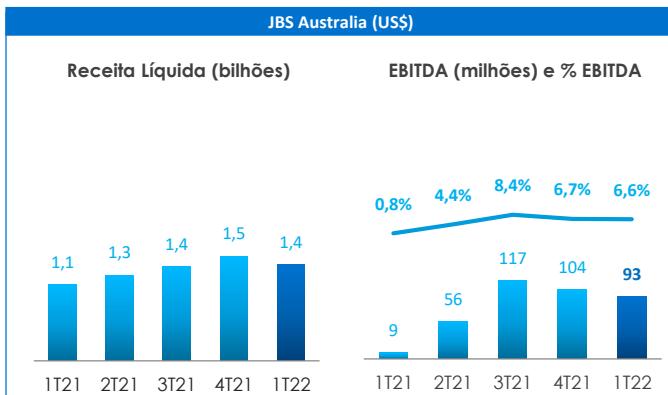
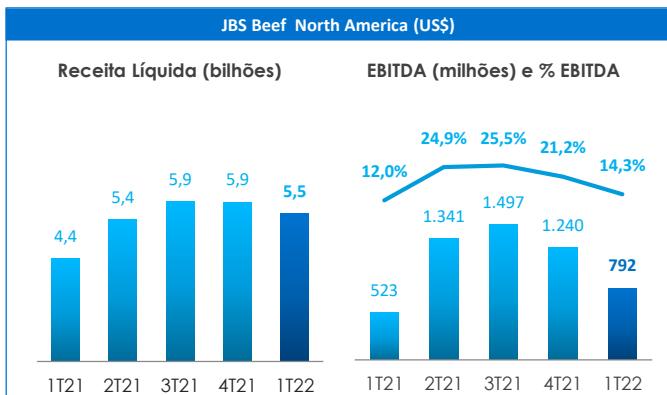
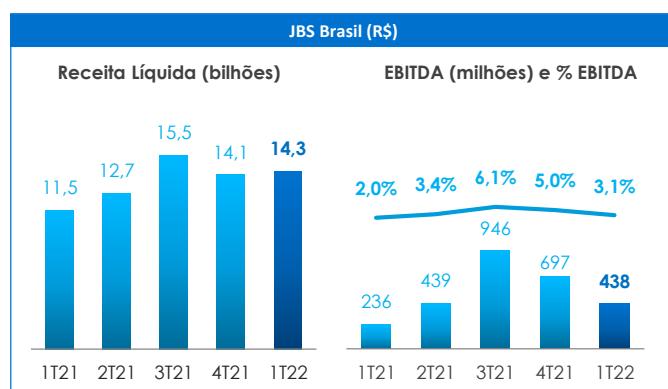
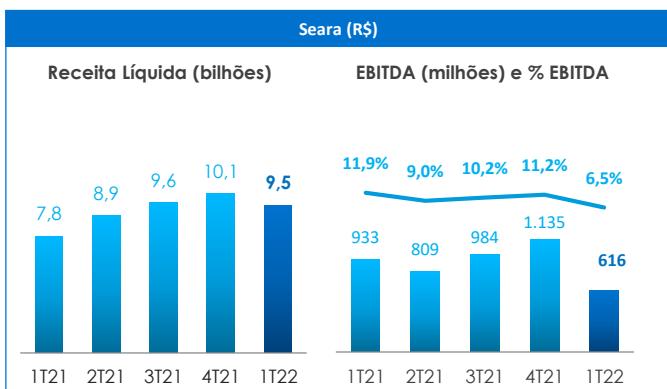
O portfólio forte e diversificado de geografias, marcas e produtos, atrelado aos investimentos de longo prazo visando excelência operacional e melhor nível de serviços aos clientes, continuam suportando os resultados da PPC.



¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA. Além disso, em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto em USGAAP são marcados a mercado.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – GAAP E MOEDA LOCAL



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 - EXPORTAÇÕES JBS NO 1T22 E NO 1T21

1T22

+37,1%

**US\$
4,5 bilhões**

**Outros
25,4%**

**Grande
China¹
26,2%**

**U.E.
6,5%**

**África e
Oriente
Médio
13,9%**

**Coreia
do Sul
8,1%**

**Japão
9,4%**

**EUA
10,6%**

**Outros
25,8%**

**Grande
China¹
30,5%**

**U.E.
5,8%**

**Coreia
do Sul
7,9%**

**EUA
8,2%**

**África e
Oriente
Médio
11,3%**

**Japão
10,5%**

1T21

TABELA 1- CAPEX

R\$ Milhões	1T22		4T21		Δ% QoQ	1T21		Δ% QoQ	LTM 1T22	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Capex Total	2.188,0	100,0%	3.349,2	100,0%	-34,7%	1.705,8	100,0%	28,3%	10.105,8	100,0%
Expansão	1.257,7	57,5%	1.906,5	56,9%	-34,0%	985,3	57,8%	27,6%	5.621,8	55,6%
Manutenção	930,4	42,5%	1.442,8	43,1%	-35,5%	720,5	42,2%	29,1%	4.484,0	44,4%

TABELA 2- ABERTURA DO CPV

1T22 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Australia	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	74,7%	90,1%	70,2%	83,2%	77,4%	73,1%	51,8%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	14,4%	6,1%	20,0%	7,3%	9,5%	13,6%	32,3%
Mão-de-obra	10,8%	3,8%	9,8%	9,6%	13,1%	13,3%	15,9%

Nota 1. Considera China e Hong Kong

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.487.025	2.654.374	17.281.756	23.239.150
Caixa margem	10.381	168.808	1.239.280	1.245.354
Contas a receber de clientes	3.402.071	4.259.402	17.540.402	19.877.408
Estoques	4.825.978	5.108.044	26.347.925	26.542.009
Ativos biológicos	-	-	7.442.272	7.420.848
Impostos a recuperar	1.174.885	1.139.385	2.678.440	3.204.923
Derivativos a receber	-	-	775.509	468.292
Outros ativos circulantes	207.466	276.306	1.675.959	1.927.978
TOTAL DO CIRCULANTE	12.107.806	13.606.319	74.981.543	83.925.962
Ativo Não-Circulante	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Impostos a recuperar	4.751.173	4.982.893	7.689.463	7.890.699
Ativos biológicos	-	-	2.113.544	2.245.019
Créditos com empresas ligadas	457.919	4.032.213	405.565	417.702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.997.275	1.730.122
Derivativos a receber	241.110	218.409	281.101	246.703
Outros ativos não circulantes	404.773	505.537	989.101	1.186.038
	5.854.975	9.739.052	13.476.049	13.716.283
Investimentos controladas, joint ventures e coligadas	52.796.869	60.496.030	250.423	243.190
Imobilizado	12.375.892	12.268.840	53.343.290	56.916.306
Direito de uso de arrendamentos	39.451	45.583	7.429.890	7.958.911
Intangível	33.080	33.439	10.061.665	11.783.916
Ágio	9.085.970	9.085.970	29.672.471	32.564.548
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	80.186.237	91.668.914	114.233.788	123.183.154
TOTAL DO ATIVO	92.294.043	105.275.233	189.215.331	207.109.116

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Passivo Circulante				
Fornecedores	3.551.650	5.277.159	24.887.341	30.217.201
Fornecedores risco sacado	832.144	709.630	2.582.013	2.687.974
Empréstimos e financiamentos	8.047.593	8.739.280	11.020.829	11.914.284
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.310.110	988.897
Obrigações fiscais	348.437	321.853	722.806	744.094
Obrigações trabalhistas e sociais	912.755	997.438	5.846.214	6.963.119
Arrendamentos a pagar	19.251	22.412	1.494.798	1.625.889
Dividendos declarados	98	108	146	156
Compromissos com terceiros para investimentos	8.539	10.189	36.185	37.187
Provisão para riscos processuais	-	-	441.137	1.338.422
Derivativos a pagar	468.726	285.837	1.561.428	773.279
Outros passivos circulantes	1.765.375	1.483.956	3.211.245	2.521.736
TOTAL DO CIRCULANTE	15.954.568	17.847.862	53.114.252	59.812.238
Passivo Não Circulante	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Empréstimos e financiamentos	6.579.720	7.022.860	72.749.418	80.603.870
Obrigações fiscais	377.811	409.056	572.338	569.596
Obrigações trabalhistas e sociais	1.866.285	1.909.835	2.351.639	2.930.082
Arrendamentos a pagar	28.046	30.187	6.304.507	6.718.391
Compromissos com terceiros para investimentos	-	-	48.365	54.047
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.140.585	3.141.465	5.892.026	6.573.946
Provisão para riscos processuais	496.702	482.593	1.342.897	1.329.419
Débito com empresas ligadas	20.626.984	30.273.357	-	-
Outros passivos não circulantes	37.251	38.726	370.980	720.807
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.153.384	43.308.079	89.632.170	99.500.158
Patrimônio Líquido	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(435.449)	(385.856)	(435.449)	(385.856)
Reserva de reavaliação	42.150	43.957	42.150	43.957
Reserva de lucros	8.636.654	10.447.755	8.636.654	10.447.755
Outros resultados abrangentes	6.222.450	10.437.230	6.222.450	10.437.230
Lucros acumulados	5.144.080	-	5.144.080	-
Atribuído à participação dos controladores	43.186.091	44.119.292	43.186.091	44.119.292
Participação dos não controladores	-	-	3.282.818	3.677.428
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.186.091	44.119.292	46.468.909	47.796.720
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.294.043	105.275.233	189.215.331	207.109.116

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA				
Custo dos produtos vendidos	13.542.343	10.969.206	90.866.573	75.251.218
LUCRO BRUTO	(11.694.937)	(9.834.972)	(74.500.932)	(64.139.439)
	1.847.406	1.134.234	16.365.641	11.111.779
Administrativas e gerais	(838.311)	(560.362)	(3.176.140)	(2.499.579)
Com vendas	(836.726)	(546.240)	(5.754.169)	(4.080.593)
Outras despesas	(87.922)	(2.869)	(119.722)	(40.533)
Outras receitas	1.046	44.094	92.415	137.188
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.761.913)	(1.065.377)	(8.957.616)	(6.483.517)
RESULTADO OPERACIONAL	85.493	68.857	7.408.025	4.628.262
Receita financeira	2.246.087	336.184	2.914.445	333.372
Despesa financeira	(1.673.236)	(529.155)	(3.124.518)	(1.506.108)
	572.851	(192.971)	(210.073)	(1.172.736)
Resultado de equivalência patrimonial	4.861.690	2.735.859	15.161	26.711
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.520.034	2.611.745	7.213.113	3.482.237
Imposto de renda e contribuição social corrente	(378.642)	(526.277)	(1.948.604)	(1.159.703)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881	(39.947)	174.309	(166.955)
LUCRO LÍQUIDO	(377.761)	(566.224)	(1.774.295)	(1.326.658)
	5.142.273	2.045.521	5.438.818	2.155.579
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			5.142.273	2.045.521
Participação dos não controladores			296.545	110.058
			5.438.818	2.155.579
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	2,29	0,81	2,29	0,81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T22

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa				
Lucro líquido	5.142.273	2.045.521	5.438.818	2.155.579
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	197.143	175.185	2.436.053	2.082.024
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	13.222	9.351	24.273	14.300
Resultado de equivalência patrimonial	(4.861.690)	(2.735.859)	(15.161)	(26.711)
Resultado na venda de imobilizado	1.680	(8.052)	4.512	(16.798)
Imposto de renda e contribuição social	377.761	566.224	1.774.295	1.326.658
Resultado financeiro líquido	(572.851)	192.971	210.073	1.172.736
Plano de opções de ações	-	-	11.801	11.653
Provisão para riscos processuais	(4.385)	14.958	23.533	27.654
Perda por valor recuperável	(974)	(127)	14.742	7.520
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	(75.167)	(45.008)
Acordos Antitruste	-	-	88.752	192.370
Impactos tributários extemporâneos	-	(34.421)	-	(53.990)
	292.179	225.751	9.936.524	6.847.987
Variação em:				
Contas a receber	422.667	718.399	(241.739)	185.084
Estoques	283.041	(626.831)	(2.156.886)	(2.394.802)
Impostos a recuperar	(471.979)	(89.089)	(773.581)	(110.708)
Outros ativos circulantes e não circulantes	171.278	29.046	(190.562)	(140.353)
Ativos biológicos	-	-	(1.204.254)	(1.606.755)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(1.646.305)	(826.518)	(3.022.675)	(1.484.240)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(96.270)	(76.307)	(96.866)	(76.307)
Outros passivos circulantes e não circulantes	451.575	(43.477)	(352.143)	(492.689)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(696.880)	(221.357)
Pagamento dos acordos Antitruste	-	-	(856.588)	(1.135.224)
	(885.993)	(914.777)	(9.592.174)	(7.477.351)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(593.814)	(689.026)	344.350	(629.364)
Juros pagos	(232.200)	(103.447)	(1.093.156)	(1.185.286)
Juros recebidos	21.213	10.163	100.800	36.631
	(804.801)	(782.310)	(648.006)	(1.778.019)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(286.760)	(233.695)	(2.188.027)	(1.705.779)
Adição de ativo intangível	(2.224)	(292)	76.885	(5.661)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	4.742	23.402	6.772	106.981
Adições nos investimentos em controladas, joint-ventures e subsidiárias	6.445.820	-	(10.811)	(6.168)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(720.025)	(6.222)
Recebimento de dividendos	6.000	4.000	6.000	4.000
Transações com partes relacionadas	(2.768.595)	92.101	-	-
	3.398.983	(114.484)	(2.829.206)	(1.612.849)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.992.893	3.361.332	11.690.068	5.783.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.959.835)	(1.452.344)	(8.081.374)	(9.827.187)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(7.435)	(7.417)	(559.066)	(430.050)
Derivativos pagos/recebidos	(683.434)	(7.705)	(678.428)	63.454
Pagamento de dividendos	(10)	-	(10)	-
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	(3.736)	(9.315)
Caixa margem	158.427	-	357.040	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(139.078)	-
Aquisição de ações de emissão própria	(1.811.101)	(2.902.338)	(1.811.101)	(2.902.338)
	(2.310.495)	(1.008.472)	774.315	(7.321.672)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos				
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(451.036)	153.006	(3.254.497)	1.291.330
Variação líquida	(167.349)	(1.752.260)	(5.957.394)	(9.421.210)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	2.654.374	3.351.911	23.239.150	19.679.743
Caixa e equivalentes de caixa final	2.487.025	1.599.651	17.281.756	10.258.533

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



JBS ENDS 1Q22 WITH NET INCOME OF R\$5.1 BILLION AND NET REVENUE OF R\$90.9 BILLION

São Paulo, May 11 2022 – JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), announces today its 1Q22 results. The comments made herein are in Brazilian Reais, in accordance with international accounting standards (IFRS), unless otherwise specified.

1Q22 HIGHLIGHTS

CONSOLIDATED

- Net Revenue: R\$90.9 bn (+20.8% y/y)
- Adjusted EBITDA: R\$10.1 bn (+46.7% y/y)
- Adjusted EBITDA Margin: 11.1% (+2.0 p.p. y/y)
- Net Income: R\$5.1 bn (+151.4% y/y)

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS IN IFRS

JBS (JBSS3)
Price on May/11/2022
R\$35.75

Market Cap. on
May/11/2022
R\$80.3 billion

Total Shares:
2,218,116,370

Conference Call
JBS S.A. & JBS USA
Thursday
05.12.2022

Portuguese
9h BRT | 08h EST
English
11h BRT | 10h EST

Dial-in
Brazil:
+55 11 4090-1621
+55 11 4210-1803

International
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
+44 20 3795-9972

IR contacts
Guilherme Cavalcanti
Christiane Assis
Pedro Bueno
Felipe Brindo
Isadora Gouveia
ir@jbs.com.br



JBS BEEF NORTH AMERICA

Net Revenue: R\$29.0 bn (+21.7% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$4.1 bn (+55.7% y/y)
EBITDA Margin: 14.2% (+3.1 p.p. y/y)



JBS AUSTRALIA

Net Revenue: R\$7.4 bn (+20.2% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$445.2 mn (+398.0% y/y)
EBITDA Margin: 6.0% (+4.6 p.p. y/y)



JBS USA PORK

Net Revenue: R\$9.9 bn (+13.2% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$1.2 bn (+20.1% y/y)
EBITDA Margin: 12.4% (+0.7 p.p. y/y)



PPC

Net Revenue: R\$22.2 bn (+23.9% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$3.2 bn (+67.4% y/y)
EBITDA Margin: 14.5% (+3.8 p.p. y/y)



SEARA

Net Revenue: R\$9.5 bn (+21.0% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$616.2 mn (-33.9% y/y)
EBITDA Margin: 6.5% (-5.4 p.p. y/y)



JBS BRASIL

Net Revenue: R\$14.3 bn (+24.2% y/y)
Adjusted EBITDA: R\$438.2 mn (+85.4% y/y)
EBITDA Margin: 3.1% (+1.0 p.p. y/y)

- Conclusion of the acquisition of King's Group, one of the market leaders in the production of Italian charcuterie, and Rivalea, a leader in hog breeding and processing in Australia. On May 5, 2022, JBS acquired the control of BioTech Foods, one of the global leaders in the development of biotechnology for the production of cultivated protein.
- JBS was once again chosen to be part of B3's Carbon Efficient Index (ICO2) portfolio.
- Issuance of US\$1.5 billion in Senior Notes, with maturities of 7 and 30 years, and R\$1.2 billion in agribusiness receivables certificates (CRA) in 2022, with maturities of 5, 10 and 15 years, being the first issuance of a dollar-denominated CRA for the retail segment.
- Cancellation of 129 million treasury shares on 03.21.22 and 26.7 million on 05.11.22. Approval of a new Buyback Program to acquire up to 10% of the outstanding shares.
- Anticipation of the distribution of interim dividends in the amount of R\$2.2 billion, which represents R\$1 per share.



MESSAGE FROM THE CEO



We have ended the first quarter of 2022 with very significant results. We posted strong numbers, which give us immense satisfaction. And it's not by chance. Last year, **we reinforced our strategic pillars in order to JBS to create value in a sustainable manner for all our stakeholders**: a strategy that focuses on sustainability and strengthens the expansion of our global multiprotein operations – where our focus is always on strong brands and adding value.

With sustainability as JBS' core business strategy, we made decisions not only because they are profitable, but, above all, because they are sustainable and in line with our commitment to becoming Net Zero by 2040. In Brazil, we announced the launch of **No Carbon, a pioneer in the leasing of 100% electric trucks**, supporting JBS logistics nationwide. We also increased our circular economy efforts through **Campo Forte, a new business line specializing in the manufacture of organic fertilizer**, converting our industrial plant process waste into raw material. We expanded production at **JBS Biodiesel, with a new facility located in Brazil's southern region**, focused on soybean oil and recovered cooking oil to create fuel.

In the quarter, we announced an investment of US\$ 700,000 to support the **construction of the University of Nebraska Feedlot Innovation Center**. The complex will be an important research hub for developing new technologies to reduce emissions in feedlot settings. We will also invest US\$ 230,000 to support the Colorado State University AgNext program, which will work on solutions for carbon sequestration in grazing land ecosystems.

In the first three months of this year, despite the backdrop of global inflation affecting all sectors, each of them with their own peculiarity, **our platform, diversified by country and protein type, has once again shown itself to be a strategic resource for navigating challenging times**.

We increased our Net Income to R\$ 5.1 billion, with Net Revenue of R\$ 90.1 billion and Adjusted EBITDA of R\$ 10.1 billion. In dollars, leverage fell from 1.67x to 1.53x. In Brazilian reais, this decline was even more significant, from 1.76x to 1.36x in the period. We increased our investments to expand our business, with R\$ 2.2 billion in Capex and R\$ 1.1 billion in the completion of acquisitions. As for shareholder return, in 1Q22, the Company repurchased R\$1.8 billion in JBS shares. Our financial results with steady growth generated the highest return on equity in the period: 52.1% ROE. As for ROIC (return on invested capital), the 26% increase represented the best performance in the last five years.

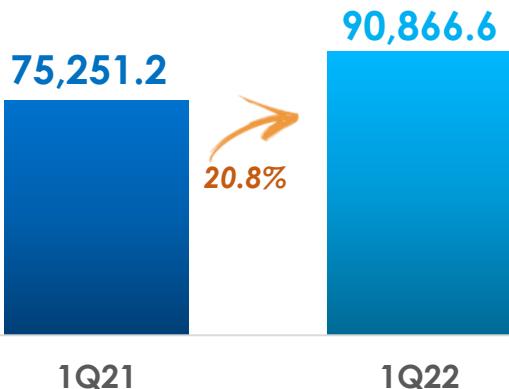
The stability of the beef and pork businesses in North America, the strong performance by Pilgrim's Pride, the business improvements in Australia, the advances in building brands in Brazil and the emphasis on managing what was under our control, and with our capacity for innovation and our relentless pursuit of operational excellence, were all key to posting very strong numbers during the quarter. Concerning the same period last year, we had double-digit revenue growth in all business units. We also made advances in the EBITDA margin in practically all areas. We are working at Seara to recover margins at historic double-digit levels.

We believe that no company can operate independently from the world around it. That's why we are **contributing to the social and economic development of the regions where we operate**. In North America, as part of the **Hometown Strong** program, JBS USA and Pilgrim's are building **Better Futures** - the largest free community college tuition program in rural America for our team members and their dependents. By the close of the first quarter, more than 2,800 people had signed up for the initiative. The quarter was also marked by the JBS Canada announcement of its **Homebuyer Dream Fund**, providing US\$ 1.7 million for affordable housing for the families of JBS team members in Brooks, Alberta.

Our diversified platform by region and by protein type, the excellence with which we operate our business, our focus on having the best people, culture of ownership and simple operational structure serve as competitive advantages that continue to differentiate us from the competition. In the last decade, we have improved our ability to innovate, offer products with high added value and build brands. Aligned to the diversified platform, this ability to operate with excellence in the world of commodities and, at the same time, know how to do business in the value added and branded product environment, puts JBS in an unparalleled competitive position to continue its trajectory of growth and increase its operating margin.

Gilberto Tomazoni, Global CEO JBS

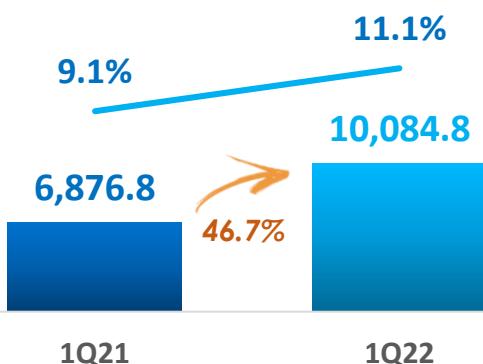
1Q22 CONSOLIDATED HIGHLIGHTS



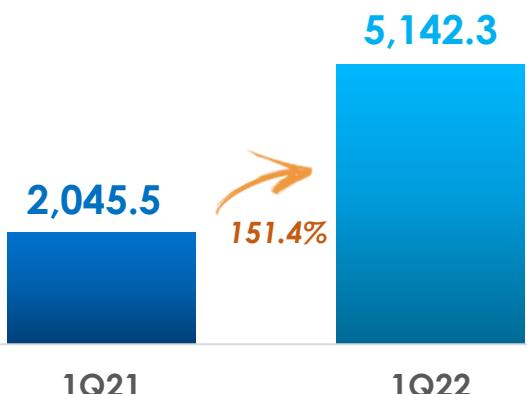
NET REVENUE
R\$90.9Bn
20.8% increase compared with
1Q21

ADJUSTED EBITDA
R\$10.1Bn

Increase in EBITDA margin from 9.1% in 1Q21 to 11.1% in 1Q22

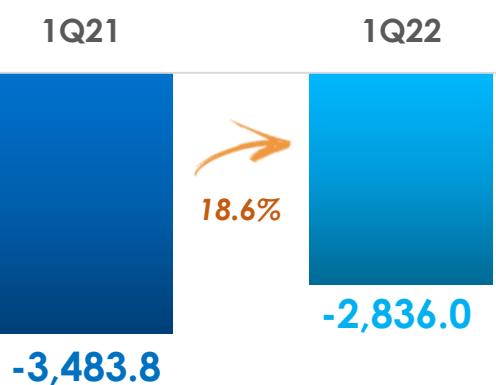


NET INCOME
R\$5.1Bn



FREE CASH FLOW
-R\$2.8Bn

Improvement of R\$647.8 million compared to 1Q21 due to better operating performance



ESG HIGHLIGHTS

In 1Q22, JBS launched No Carbon, a company specialized in leasing 100% electric trucks. In line with the commitment to be Net Zero by 2040, the new company will be part of JBS Novos Negócios and will be responsible for managing a fleet of electric-powered refrigerated trucks. The subsidiary will initially act in the logistics operations of JBS itself, serving the distribution of Fribói, Seara and Swift products. This will have a positive impact on the environment as they will replace traditional trucks.

In addition, the Company started its production of special organic, organomineral fertilizers, marking the entry of JBS Novos Negócios in this new segment. Located in the countryside of São Paulo, Campo Forte Fertilizantes will have the capacity to manufacture 150,000 tons per year using biological waste derived from operations in the region as raw material. The initiative expands JBS' activities in the circular economy, in line with the Net Zero 2040 commitment.

In the quarter, JBS entered into partnerships with Banco do Brasil and Bradesco to facilitate access to rural credit for producers in its supply chain. With the support of the Company's Green Offices, ranchers will be able to obtain resources to finance environmental regularization actions, contributing to an increasingly sustainable production chain.

JBS was once more chosen to be part of B3's Carbon Efficient Index (ICO2) portfolio. This is yet another recognition of the Company's efforts of sustainable practices, since the publicly traded companies participating in the index are those committed to the best practices in managing greenhouse gas emissions.

In January 2022, JBS USA announced that it had reached a milestone investment of US\$100 million for the company's initiative Hometown Strong, one of the largest incentive programs in rural America. As part of this program, JBS USA and Pilgrim's are building the largest free college tuition program in North America, called Better Futures. Employees and their children have the opportunity to pursue a higher education. By the end of the first quarter, more than 2,800 people had been benefited.



1Q22 CONSOLIDATED HIGHLIGHTS

SHARE PERFORMANCE

JBS shares performed above the IBOVESPA index, reaching a 23% appreciation in the period between March 31, 2021 and March 31, 2022. In the same period, the IBOV index appreciated by 2.9%.

Performance JBSS3 x IBOV



SHAREHOLDER RETURN (BASE 100)

On March 23, JBS canceled all shares held in treasury of approximately 129 million, which included the shares buyback made in 4Q21 and 1Q22. On May 11, 2022, JBS canceled an additional 26.7 million treasury shares that were acquired in April of the current year and, on the same date, announced a new Repurchase Plan by which the Company will be able to acquire up to 10% of the outstanding shares in the market by JBS. The Company's new total shares amounted 2,218,116,370.

The robust results, with constant growth, generated the highest return on equity (ROE), of 52.1% in the last 12 months ended 03/31/2022, and the highest return on invested capital (ROIC) of the last five years.



ACQUISITIONS

On January 4, 2022, the Company completed the acquisition of Rivalea, the leader in hog breeding and processing in Australia. With the acquisition, JBS became the leader of pork processing in the country. The value of the investment was US\$112 million.

On February 7, 2022, JBS completed the acquisition of King's Group, one of the market leaders in the production of Italian charcuterie, which has operations in Italy and the United States. The operation strengthens the Company's position in the production and distribution of Italian meat specialties, placing the Company among the leaders in the production of Italian salumeria. The investment was US\$92.5 million.

On May 5, 2022, JBS acquired the control of BioTech Foods, one of the global leaders in the development of biotechnology for the production of cultivated protein. The company operates a pilot plant in the city of San Sebastián and expects to reach commercial production by mid-2024, with the construction of a new manufacturing unit. Investment in the new facility is estimated at US\$41 million.

Acquisitions announced in 2021 and early 2022 (Vivera, SunnyValley, Kerry Meats and Meals, Huon, Rivalea, King's Group and BioTech), aim to contribute more than US\$2 billion in incremental revenue as well as incremental EBITDA of US\$250 million, in 2022.



1Q22 CONSOLIDATED RESULTS

Consolidated Results

R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	R\$	% NR	R\$	% NR		1Q22 vs 4Q21	R\$	% NR	1Q22 vs 1Q21	R\$
Net Revenue	90,866.6	100.0%	97,192.1	100.0%	-6.5%	75,251.2	100.0%	20.8%	366,310.9	100.0%
Cost of Goods Sold	(74,500.9)	-82.0%	(77,870.7)	-80.1%	-4.3%	(64,139.4)	-85.2%	16.2%	(294,872.1)	-80.5%
Gross Profit	16,365.6	18.0%	19,321.4	19.9%	-15.3%	11,111.8	14.8%	47.3%	71,438.8	19.5%
Selling Expenses	(5,754.2)	-6.3%	(5,635.3)	-5.8%	2.1%	(4,080.6)	-5.4%	41.0%	(20,840.9)	-5.7%
General and Adm. Expenses	(3,176.1)	-3.5%	(4,467.3)	-4.6%	-28.9%	(2,499.6)	-3.3%	27.1%	(15,882.5)	-4.3%
Net Financial Income (expense)	(210.1)	-0.2%	(1,652.3)	-1.7%	-87.3%	(1,172.7)	-1.6%	-82.1%	(4,116.0)	-1.1%
Equity in earnings of subsidiaries	15.2	0.0%	21.0	0.0%	-27.9%	26.7	0.0%	-43.2%	81.0	0.0%
Other Income (expense)	(27.3)	0.0%	57.2	0.1%	-	96.7	0.1%	-	241.9	0.1%
Profit (loss) before taxes	7,213.1	7.9%	7,644.7	7.9%	-5.6%	3,482.2	4.6%	107.1%	30,922.3	8.4%
Income and social contribution taxes	(1,774.3)	-2.0%	(1,128.7)	-1.2%	57.2%	(1,326.7)	-1.8%	33.7%	(7,109.4)	-1.9%
Minority interest	(296.5)	-0.3%	(43.0)	0.0%	589.6%	(110.1)	-0.1%	169.4%	(229.6)	-0.1%
Net Income (Loss)	5,142.3	5.7%	6,473.0	6.7%	-20.6%	2,045.5	2.7%	151.4%	23,583.3	6.4%
Adjusted EBITDA	10,084.8	11.1%	13,150.2	13.5%	-23.3%	6,876.8	9.1%	46.7%	48,870.3	13.3%
Earnings per Share	2.29		2.69		-14.9%	0.81		182.7%	9.74	

NET REVENUE

In 1Q22, JBS recorded consolidated net revenue of R\$90.9 billion, which represents an increase of 20.8% compared to 1Q21, with growth in all business units: Seara (+21%) , JBS Brasil (+24.2%), JBS Beef North America (+21.7%), JBS Australia (+20.2%), JBS USA Pork (+13.2%), and PPC (+23.9%).

For the period, around 75% of JBS' global sales were in the domestic markets in which the Company operates, and 25% through exports.

In the last 12 months, net revenue reached a record R\$366.3 billion (US\$68.7 billion).

ADJUSTED EBITDA

In 1Q22, JBS' adjusted EBITDA was R\$10.1 billion, which represents an increase of 46.7% compared to 1Q21, with highlight to JBS Beef North America and Pilgrim's Pride. The adjusted EBITDA margin for the period was 11.1%.

In the last 12 months, adjusted EBITDA set a new record, reaching R\$48.9 billion (U\$9.2 billion), with an adjusted EBITDA margin of 13.3%.

R\$ Million	1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%	LTM 1Q22
Net income for the period (including minority interest)	5,438.8	6,516.0	-16.5%	2,155.6	152.3%	23,812.9
Financial income (expense), net	210.1	1,652.3	-87.3%	1,172.7	-82.1%	4,116.0
Current and deferred income taxes	1,774.3	1,128.7	57.2%	1,326.7	33.7%	7,109.4
Depreciation and amortization	2,436.1	2,503.7	-2.7%	2,082.0	17.0%	9,381.8
Equity in subsidiaries	(15.2)	(21.0)	-27.9%	(26.7)	-43.2%	(81.0)
(=) EBITDA	9,844.1	11,779.6	-16.4%	6,710.3	46.7%	44,339.2
Other income / expenses	95.7	92.9	3.0%	(0.1)	-	248.1
Extemporaneous tax credits	-	2.3	-	(54.0)	-	(47.1)
Antitrust Agreements	88.8	1,170.1	-92.4%	192.4	-53.9%	4,151.1
Fund for the Amazon	3.0	41.5	-92.8%	1.0	200.0%	52.0
Donations and social projects	53.3	63.8	-16.5%	27.2	96.1%	127.0
(=) Adjusted EBITDA	10,084.8	13,150.2	-23.3%	6,876.8	46.7%	48,870.3

1Q22 CONSOLIDATED RESULTS

NET FINANCIAL RESULTS

In 1Q22, net debt financial expense was R\$1 billion, which corresponds to US\$191.8 million.

R\$ Million	1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%	LTM 1Q22
Exchange rate variation	2,651.9	(157.7)	-	(101.8)	-	2,744.0
Fair value adjustments on derivatives	(1,210.2)	184.6	-	145.5	-	(1,101.2)
Interest expense ¹	(1,580.2)	(1,547.0)	2.1%	(1,187.7)	33.0%	(5,657.1)
Interest income ¹	262.5	236.5	11.0%	187.9	39.7%	855.2
Taxes, contribution, fees and others	(334.1)	(368.7)	-9.4%	(216.5)	54.3%	(956.8)
Finance income (expense)	(210.1)	(1,652.3)	-87.3%	(1,172.7)	-82.1%	(4,116.0)
Interest expenses from loans and financings	(1,074.3)	(1,193.5)	-10.0%	(941.4)	14.1%	(4,209.4)
Interest income from investments	71.4	71.1	0.3%	13.9	414.5%	186.4
Net debt financial expense¹	(1,003.0)	(1,122.4)	-10.6%	(927.6)	8.1%	(4,023.0)

¹Includes the interest expenses from loans and financings which are included in the interest expense and interest income lines.

NET INCOME

In 1Q22, JBS recorded net income of R\$5.1 billion, 151.4% higher than in 1Q21, representing earnings per share of R\$2.29.

CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES AND FREE CASH FLOW

In 1Q22, cash flow from operating activities was R\$344 million, versus a cash consumption of R\$629 million in 1Q21, explained by the improvement in operating performance. Free cash flow, after addition of PP&E and net interest, was negative by R\$2.8 billion, of which R\$857 million was related to non-recurring items.

It is worth mentioning that the first quarter of the year has, seasonally, the characteristic of consuming cash, due to the concentration of payments from suppliers and replenishment of inventories.

NET CASH PROVIDED (USED) BY INVESTING ACTIVITIES

In 1Q22, the total value of JBS' investment activities was R\$2.8 billion. The purchase of Property Plant and Equipment (PP&E) totaled R\$2.2 billion in the quarter and the acquisition of subsidiaries, net of cash obtained from acquisitions, totaled R\$720 million.

1Q22 CONSOLIDATED RESULTS

INDEBTEDNESS

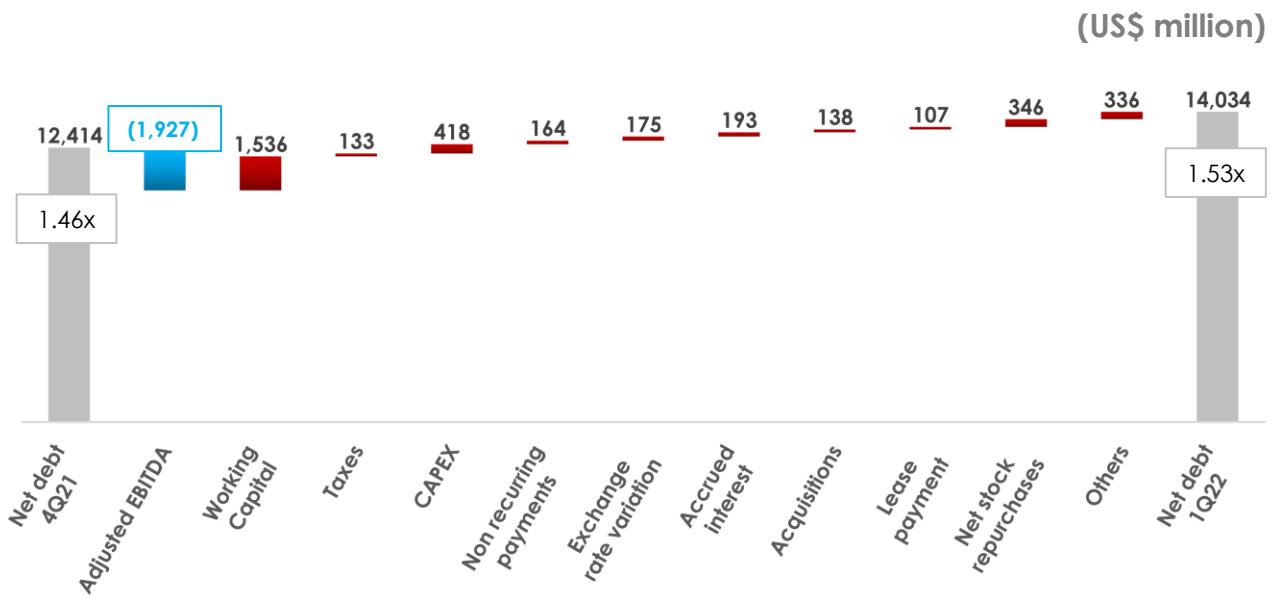
JBS ended the 1Q22 with R\$17.3 billion in cash. Additionally, JBS USA has available US\$2 billion in secured revolving credit lines, equivalent to R\$9.5 billion, considering the quarter-end exchange rate, which secures JBS a total availability of R\$26.7 billion, more than 2.4x its short-term debt.

Net debt in USD, went from US\$10 billion in the 1Q21 to US\$14 billion in the 1Q22 and leverage for the same period went from 1.67x to 1.53x.

Net debt in Reais increased from R\$57.2 billion in 1Q21 to R\$66.5 billion in the 1Q22, with the leverage for the same period reducing from 1.76x to 1.36x.

	R\$ Million				US\$ Million					
	1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%	1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%
Gross Debt	83,770.2	92,518.2	-9.5%	67,431.6	24.2%	17,681.3	16,578.8	6.6%	11,835.7	49.4%
(+) Short Term Debt	11,020.8	11,914.3	-7.5%	6,308.3	74.7%	2,326.1	2,135.0	9.0%	1,107.3	110.1%
% of the Gross Debt	13.2%	12.9%		9.4%		13.2%	12.9%		9.4%	
(+) Long Term Debt	72,749.4	80,603.9	-9.7%	61,123.3	19.0%	15,355.1	14,443.8	6.3%	10,728.5	43.1%
% of the Gross Debt	86.8%	87.1%		90.6%		86.8%	87.1%		90.6%	
(-) Cash and Equivalents	17,281.8	23,239.2	-25.6%	10,258.5	68.5%	3,647.6	4,164.3	-12.4%	1,800.6	102.6%
Net Debt	66,488.5	69,279.0	-4.0%	57,173.1	16.3%	14,033.6	12,414.5	13.0%	10,035.1	39.8%
Leverage	1.36x	1.52x		1.76x		1.53x	1.46x		1.67x	

NET DEBT BRIDGE

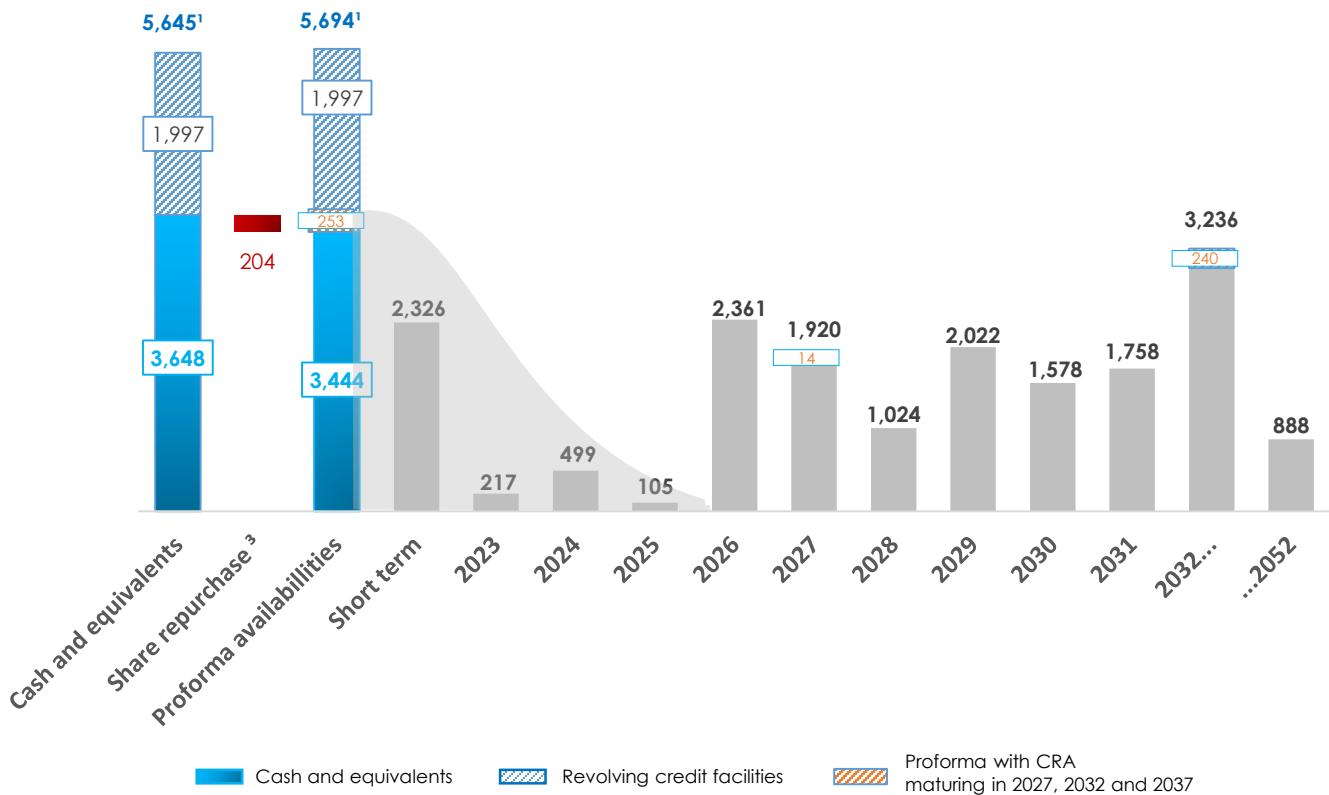


At the end of the 1Q22, net debt stood at US\$14 billion, an increase of US\$1.6 billion when compared to the end of 2021. Net debt was mainly impacted by the consumption of working capital of US\$1.5 billion. It is worth mentioning that the first quarter of the year has, seasonally, the characteristic of consuming cash, due to the concentration of payments from suppliers and replenishment of inventories.

1Q22 CONSOLIDATED RESULTS

INDEBTEDNESS (Cont.)

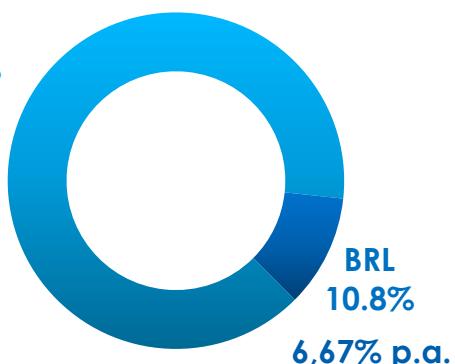
Debt Maturity Schedule
(US\$ Mn)¹



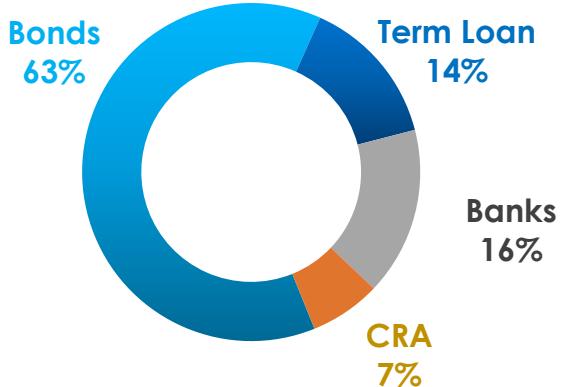
CURRENCY & COST BREAKDOWN

4.10% p.a.

USD²
89.2%



SOURCE BREAKDOWN



¹ Includes funds available in cash and revolving guaranteed credit lines from JBS USA.

² Includes debts in other currencies, such as Euros and Canadian Dollars.

³ Converted to dollars considering the value of R\$1,013 million in April.

1Q22 BUSINESS UNITS

BUSINESS UNITS – IFRS R\$

Million		1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%	LTM 1Q22
Net Revenue							
Seara	R\$	9,487.7	10,121.4	-6.3%	7,842.2	21.0%	38,169.0
JBS Brazil	R\$	14,329.3	14,072.9	1.8%	11,533.3	24.2%	56,599.3
JBS Beef North America	R\$	28,990.0	32,676.6	-11.3%	23,822.4	21.7%	120,784.8
JBS Australia	R\$	7,418.1	8,649.1	-14.2%	6,172.4	20.2%	30,102.0
JBS USA Pork	R\$	9,947.4	10,624.4	-6.4%	8,787.9	13.2%	42,236.6
Pilgrim's Pride	R\$	22,173.3	22,530.5	-1.6%	17,897.9	23.9%	83,949.1
Others	R\$	995.3	1,109.6	-10.3%	850.9	17.0%	3,992.6
Eliminations	R\$	-2,474.6	-2,592.3	-4.5%	-1,655.8	49.5%	-9,522.5
Total	R\$	90,866.6	97,192.1	-6.5%	75,251.2	20.8%	366,310.9
Adjusted EBITDA							
Seara	R\$	616.2	1,135.0	-45.7%	932.6	-33.9%	3,544.1
JBS Brazil	R\$	438.2	696.7	-37.1%	236.3	85.4%	2,520.5
JBS Beef North America	R\$	4,108.6	7,105.7	-42.2%	2,638.8	55.7%	25,715.0
JBS Australia	R\$	445.2	691.6	-35.6%	89.4	398.0%	2,120.7
JBS USA Pork	R\$	1,232.7	1,177.4	4.7%	1,026.3	20.1%	4,447.5
Pilgrim's Pride	R\$	3,207.5	2,314.3	38.6%	1,916.2	67.4%	10,400.6
Others	R\$	39.1	32.2	21.4%	39.8	-1.8%	132.8
Eliminations	R\$	-2.7	-2.7	-0.1%	-2.7	0.0%	-11.0
Total	R\$	10,084.8	13,150.2	-23.3%	6,876.8	46.7%	48,870.3
Adjusted EBITDA Margin							
Seara	%	6.5%	11.2%	-4.7 p.p.	11.9%	-5.4 p.p.	9.3%
JBS Brazil	%	3.1%	5.0%	-1.9 p.p.	2.0%	1.0 p.p.	4.5%
JBS Beef North America	%	14.2%	21.7%	-7.6 p.p.	11.1%	3.1 p.p.	21.3%
JBS Australia	%	6.0%	8.0%	-2.0 p.p.	1.4%	4.6 p.p.	7.0%
JBS USA Pork	%	12.4%	11.1%	1.3 p.p.	11.7%	0.7 p.p.	10.5%
Pilgrim's Pride	%	14.5%	10.3%	4.2 p.p.	10.7%	3.8 p.p.	12.4%
Others	%	3.9%	2.9%	1.0 p.p.	4.7%	-0.8 p.p.	3.3%
Total	%	11.1%	13.5%	-2.4 p.p.	9.1%	2.0 p.p.	13.3%

BUSINESS UNITS – USGAAP US\$

Million		1Q22	4Q21	Δ%	1Q21	Δ%	LTM 1Q22
Net Revenue							
JBS Beef North America	US\$	5,539.8	5,853.2	-5.4%	4,352.8	27.3%	22,630.5
JBS Australia	US\$	1,417.6	1,549.3	-8.5%	1,127.8	25.7%	5,634.7
JBS USA Pork	US\$	1,900.9	1,903.0	-0.1%	1,605.7	18.4%	7,921.4
Pilgrim's Pride	US\$	4,240.4	4,038.8	5.0%	3,273.4	29.5%	15,744.5
Adjusted EBITDA							
JBS Beef North America	US\$	791.8	1,240.1	-36.2%	522.6	51.5%	4,869.6
JBS Australia	US\$	93.2	104.4	-10.7%	9.3	902.2%	371.0
JBS USA Pork	US\$	186.8	229.8	-18.7%	127.5	46.5%	825.1
Pilgrim's Pride	US\$	501.8	316.7	58.4%	253.8	97.7%	1,537.0
Adjusted EBITDA Margin							
JBS Beef North America	%	14.3%	21.2%	-6.9 p.p.	12.0%	2.3 p.p.	21.5%
JBS Australia	%	6.6%	6.7%	-0.2 p.p.	0.8%	5.7 p.p.	6.6%
JBS USA Pork	%	9.8%	12.1%	-2.2 p.p.	7.9%	1.9 p.p.	10.4%
Pilgrim's Pride	%	11.8%	7.8%	4.0 p.p.	7.8%	4.1 p.p.	9.8%

1Q22 BUSINESS UNITS

SEARA

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	9,487.7	100.0%	10,121.4	100.0%	-6.3%	7,842.2	100.0%	21.0%	38,169.0	100.0%
Cost of Goods Sold	(7,829.8)	-82.5%	(7,905.7)	-78.1%	-1.0%	(6,214.6)	-79.2%	26.0%	(30,652.7)	-80.3%
Gross Profit	1,657.9	17.5%	2,215.8	21.9%	-25.2%	1,627.6	20.8%	1.9%	7,516.3	19.7%
Adjusted EBITDA	616.2	6.5%	1,135.0	11.2%	-45.7%	932.6	11.9%	-33.9%	3,544.1	9.3%

In 1Q22, Seara recorded a net revenue of R\$9.5 billion, an increase of 21% compared to 1Q21, as a result of 6.3% higher volumes and a 13.8% increase in average sales price.

Sales in the domestic market, which accounted for approximately 48% of the unit's revenue for the period, totaled R\$4.6 billion, 17% higher than in 1Q21. The prepared products category maintained its growth trend and recorded an increase of 17% in average sales price and 0.6% in volume. This performance is the result of investments in quality and innovation made by Seara in recent years. According to Kantar, in the "Brand Footprint Brasil 2022" ranking, Seara is among the five most chosen brands by Brazilians. This important achievement is the result of lot of work with the objective of increasing brand preference and solidifying leadership in several categories.

Thus, in the frozen food segment, the Seara brand maintained its leadership with 28.6% of value market share, an advantage of 8.8 p.p. compared to the second place. In the pizza segment, it is the leader with a 36% value market share.

In the export market, net revenue was R\$4.9 billion, which represents an increase of 24.9% in relation to 1Q21, due to a 13% growth in sales volume and a 10.5% growth in the average prices. It is worth noting that for the period there was a 4% appreciation in the average exchange rate, which went from R\$5.47 in 1Q21 to R\$5.23 in 1Q22, in addition to the temporary suspension of certifications for Saudi Arabia and the deceleration of pork exports to China, impacting profitability in the export markets compared to the same period of the previous year.

In 1Q22, the scenario for production costs, especially for feed, remained very challenging. According to ESALQ data, the average cost of corn and soybean meal in 1Q22 were circa 13% and 4% higher than in 1Q21, respectively. The cost increase has been partially offset by price increases, combined with a better mix of markets, channels and products, in addition to the management's focus on operational efficiency and innovation. As a result, adjusted EBITDA reached R\$616.2 million, with a margin of 6.5%.



1Q22 BUSINESS UNITS

JBS BRASIL

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	R\$	% NR	R\$	% NR		QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$
Net Revenue	14,329.3	100.0%	14,072.9	100.0%	1.8%	11,533.3	100.0%	24.2%	56,599.3	100.0%
Cost of Goods Sold	(12,351.1)	-86.2%	(11,917.4)	-84.7%	3.6%	(10,306.2)	-89.4%	19.8%	(48,563.6)	-85.8%
Gross Profit	1,978.1	13.8%	2,155.5	15.3%	-8.2%	1,227.1	10.6%	61.2%	8,035.7	14.2%
Adjusted EBITDA	438.2	3.1%	696.7	5.0%	-37.1%	236.3	2.0%	85.4%	2,520.5	4.5%

In 1Q22, JBS Brasil recorded net revenue of R\$14.3 billion, 24.2% higher than in 1Q21, despite the 5% reduction in the number of cattle processed in the period, explained by the temporary suspensions of some Brazilian plants for export to China, which took place at the end of 1Q22.

In the domestic market, the macroeconomic scenario remains very challenging, putting pressure on beef consumption, which has already reached one of the lowest levels ever recorded. Additionally, the average price of cattle continues to be at high levels of approximately R\$340/arroba, an increase of 11.1% in the annual comparison, according to data published by CEPEA-ESALQ. Given this scenario, the Company followed its strategy of advancing the value-added portfolio and increasing brand awareness with consumers, in addition to growing the number of key customers, mainly through a high level of service with the Açougue Nota 10 program. With all this, sales in the fresh beef category grew 12.7% year-on-year.

The export market was the highlight of the quarter, with net revenue recording a significant increase of 45.2% when compared to 1Q21, mainly due to the growth of 17.3% in volume and 20% in the average sales price in Reais, of beef in natura, mainly driven by the resumption of Brazilian exports to China at the end of 2021.



1Q22 BUSINESS UNITS

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	28,990.0	100.0%	32,676.6	100.0%	-11.3%	23,822.4	100.0%	21.7%	120,784.8	100.0%
Cost of Goods Sold	(23,313.1)	-80.4%	(24,084.6)	-73.7%	-3.2%	(20,081.5)	-84.3%	16.1%	(89,287.8)	-73.9%
Gross Profit	5,676.9	19.6%	8,592.0	26.3%	-33.9%	3,741.0	15.7%	51.8%	31,497.0	26.1%
Adjusted EBITDA	4,108.6	14.2%	7,105.7	21.7%	-42.2%	2,638.8	11.1%	55.7%	25,715.0	21.3%

USGAAP ¹ - US\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	US\$	% NR	US\$	% NR	QoQ	US\$	% NR	YoY	US\$	% NR
Net Revenue	5,539.8	100.0%	5,853.2	100.0%	-5.4%	4,352.8	100.0%	27.3%	22,630.5	100.0%
Cost of Goods Sold	(4,676.1)	-84.4%	(4,562.4)	-77.9%	2.5%	(3,787.3)	-87.0%	23.5%	(17,486.9)	-77.3%
Gross Profit	863.7	15.6%	1,290.8	22.1%	-33.1%	565.5	13.0%	52.7%	5,143.6	22.7%
Adjusted EBITDA	791.8	14.3%	1,240.1	21.2%	-36.2%	522.6	12.0%	51.5%	4,869.6	21.5%

As of 1Q22, we will report the JBS Beef North America without JBS Australia, which will be reported separately. Necessary adjustments will be made so that past results are comparable.

In IFRS and BRL, net revenue for the 1Q22 was R\$29 billion, an increase of 21.7% compared to 1Q21, with an adjusted EBITDA of R\$4.1 billion and a 14.2% margin. These results include the impact of the 4% appreciation in the average exchange rate (BRL vs. USD), which went from R\$5.47 in 1Q21 to R\$5.23 in 1Q22.

In US GAAP and US\$, net revenue was US\$5.5 billion, an increase of 27.3% compared to 1Q21 with an adjusted EBITDA of US\$791.8 million, and 14.3% margin.

Cattle supply in North America remained adequate during the period. In the United States, the herd in feedlot grew 1.7%, according to recent figures released by the USDA. Commercial beef production grew 1.8% in 1Q22, increasing supply in the domestic market and for exports.

In the domestic market, heated demand contributed positively to net revenue growth, driven mainly by the recovery of the food service channel and the sustained performance of the retail compared to the same period of the previous year.

In the international market, despite the continuous slowdown of American ports, the volume exported was more than 6% higher compared to the previous year. The Asian market continues to be the most important market for American beef exports, notably China, which for the period increased its volume of imports by almost 62%, followed by South Korea (+8.2%) and Japan (-7.4 %).

On the cost side, results were impacted by the increase in relevant inputs such as labor and logistics. The Company remains obsessively focused on improving its operational efficiency, on expanding the portfolio and volume of higher value added products, as well as on the global distribution of its products, primarily through its main commercial partners.



1Q22 BUSINESS UNITS

JBS AUSTRALIA

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	7,418.1	100.0%	8,649.1	100.0%	-14.2%	6,172.4	100.0%	20.2%	30,102.0	100.0%
Cost of Goods Sold	(6,584.7)	-88.8%	(7,522.7)	-87.0%	-12.5%	(5,760.8)	-93.3%	14.3%	(26,492.3)	-88.0%
Gross Profit	833.4	11.2%	1,126.3	13.0%	-26.0%	411.6	6.7%	102.5%	3,609.7	12.0%
Adjusted EBITDA	445.2	6.0%	691.6	8.0%	-35.6%	89.4	1.4%	398.0%	2,120.7	7.0%

USGAAP ¹ - US\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22	
	US\$	% NR	US\$	% NR		QoQ	US\$	% NR	US\$	% NR
Net Revenue	1,417.6	100.0%	1,549.3	100.0%	-8.5%	1,127.8	100.0%	25.7%	5,634.7	100.0%
Cost of Goods Sold	(1,306.6)	-92.2%	(1,425.4)	-92.0%	-8.3%	(1,099.7)	-97.5%	18.8%	(5,188.8)	-92.1%
Gross Profit	111.0	7.8%	123.9	8.0%	-10.4%	28.1	2.5%	295.0%	445.9	7.9%
Adjusted EBITDA	93.2	6.6%	104.4	6.7%	-10.7%	9.3	0.8%	902.2%	371.0	6.6%

As of the first quarter of 2022, we begin disclosing results for JBS Australia (previously part of JBS USA Beef). JBS Australia is the country's largest meat and food processing company, with operations across beef, lamb, pork, fish and prepared foods.

JBS Australia produces a range of high-quality beef and lamb products. The business unit is also Australia's largest manufacturer of ham, bacon, salami, and deli meats, under the Primo brand. Recently JBS announced the acquisition of two companies in the region: Huon Aquaculture, producer of Atlantic Salmon and Rivalea, which produces high quality pork meat for the Australian market.

Considering results in IFRS and Reais, Australia posted a net revenue of R\$7.4 billion in 1Q22, 20.2% higher than 1Q21, and an adjusted EBITDA of R\$445.2 million, with an EBITDA margin of 6% in the period. These results include the impact of the 4% appreciation of the average exchange rate (BRL vs. USD), which went from R\$5.47 to R\$5.23 in the period.

In US GAAP and US\$, Australia posted a net revenue of US\$1.4 billion in 1Q22, 25.7% higher than 1Q21, and an adjusted EBITDA of US\$93.2 million, with an EBITDA margin of 6.6%.

Sales in the domestic market, which represented 43% of total revenue in the period, were 14% higher than in 1Q21, driven by the additions of Huon and Rivalea, which have a strong focus in the domestic market, and by the recovery in demand in the retail and food service channels.

Net revenue in the export market increased 36% compared to 1Q21, explained by the demand that remains high in key markets such as the United States, South Korea and Japan, mainly in high quality branded products.

Despite the impact of freight prices, labor shortages and ongoing inflationary pressures along the value chain, EBITDA margin recovered year on year.

Australia has experienced a long rainy season in the main cattle producing regions, causing herd retention, therefore lower cattle availability in the short term, but favoring higher availability in the medium term.

Even with this supply scenario, beef performance improved significantly compared to 1Q21, mainly due to the high demand for Certified Natural Grass Fed programs, such as Great Southern and Pinnacle, and the different brands of grain fed cattle, which reached record prices for the period.



¹The difference in JBS Australia EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to the adoption of IFRS16 from 1Q19 onwards and different accounting criteria in relation to inventories: in IFRS they are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market. Volume and price calculations exclude the impact of acquisitions.

1Q22 BUSINESS UNITS

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22		
	R\$	% NR	R\$	% NR		QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	9,947.4	100.0%	10,624.4	100.0%	-6.4%		8,787.9	100.0%	13.2%	42,236.6	100.0%
Cost of Goods Sold	(7,918.6)	-79.6%	(8,786.1)	-82.7%	-9.9%		(7,120.9)	-81.0%	11.2%	(35,141.8)	-83.2%
Gross Profit	2,028.7	20.4%	1,838.2	17.3%	10.4%		1,667.0	19.0%	21.7%	7,094.7	16.8%
Adjusted EBITDA	1,232.7	12.4%	1,177.4	11.1%	4.7%		1,026.3	11.7%	20.1%	4,447.5	10.5%

USGAAP ¹ - US\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22		
	US\$	% NR	US\$	% NR		QoQ	US\$	% NR	YoY	US\$	% NR
Net Revenue	1,900.9	100.0%	1,903.0	100.0%	-0.1%		1,605.7	100.0%	18.4%	7,921.4	100.0%
Cost of Goods Sold	(1,690.7)	-88.9%	(1,670.2)	-87.8%	1.2%		(1,464.7)	-91.2%	15.4%	(7,036.4)	-88.8%
Gross Profit	210.2	11.1%	232.8	12.2%	-9.7%		141.0	8.8%	49.1%	885.0	11.2%
Adjusted EBITDA	186.8	9.8%	229.8	12.1%	-18.7%		127.5	7.9%	46.5%	825.1	10.4%

In IFRS and Reais, net revenue in 1Q22 was R\$9.9 billion, 13.2% higher than 1Q21 and adjusted EBITDA was R\$1.2 billion, with a margin of 12.4%. These results include the impact of the 4% appreciation in the average exchange rate (BRL vs. USD), which went from R\$5.47 in 1Q21 to R\$5.23 in 1Q22.

In US GAAP and US\$, net revenue was US\$1.9 billion, an increase of 18.4% compared to 1Q21, with an adjusted EBITDA of US\$186.8 million and a margin of 9.8%.

In the domestic market, the strong demand for pork supported prices during the quarter, favoring the segment's margins, which were at higher levels in the annual comparison. On the other hand, higher operating and live animal costs partially pressured results. According to the USDA, in the quarter, the availability of hogs for slaughter was 5.4% lower than in the 1Q21.

In the international market, USDA figures showed that US pork export volumes were down 20% year-on-year in 1Q22. Exports to China decreased significantly in the period (-72.9%). Thus, in the last twelve months, China has ceased to be the main destination for American pork exports, positioning itself now in fifth place, behind Mexico, Japan, South Korea and Canada. This reduction is explained by China's domestic pork production, which recovered after the African Swine Fever outbreak, which severely affected the sector between 2018 and 2020. The reduction in exports to China were partially offset by the good performance of Mexico (+42.4 %).

The Company remains focused on operating efficiency and on increasing the volume of higher value-added products. In the period, sales of prepared products grew by more than 40% compared to 1Q21, considering the acquisition of Sunnyvalley. The construction of an Italian meats product plant is running according to the planned schedule. On top of this, we are already selling in the United States products from this segment, with the Príncipe brand, a recent acquisition from the King's Group. The new cooked bacon facility that went into operation last year in Moberly, MO has been increasing production materially. We have also launched, with great success, products prepared using the sous-vide technology, a technique in which raw food is vacuum-packed and then cooked at a lower temperature than traditional cooking, preventing the outside of the product from cooking longer than the inside. A new plant to increase the volume of these products is already being constructed outside Chicago, IL.



1Q22 BUSINESS UNITS

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22		
	R\$	% NR	R\$	% NR		QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	22,173.3	100.0%	22,530.5	100.0%	-1.6%		17,897.9	100.0%	23.9%	83,949.1	100.0%
Cost of Goods Sold	(18,096.3)	-81.6%	(19,279.4)	-85.6%	-6.1%		(15,597.9)	-87.1%	16.0%	(70,743.0)	-84.3%
Gross Profit	4,077.0	18.4%	3,251.0	14.4%	25.4%		2,300.0	12.9%	77.3%	13,206.1	15.7%
Adjusted EBITDA	3,207.5	14.5%	2,314.3	10.3%	38.6%		1,916.2	10.7%	67.4%	10,400.6	12.4%

USGAAP ¹ - US\$ Million	1Q22		4Q21		Δ%	1Q21		Δ%	LTM 1Q22		
	US\$	% NR	US\$	% NR		QoQ	US\$	% NR	YoY	US\$	% NR
Net Revenue	4,240.4	100.0%	4,038.8	100.0%	5.0%		3,273.4	100.0%	29.5%	15,744.5	100.0%
Cost of Goods Sold	(3,698.4)	-87.2%	(3,686.3)	-91.3%	0.3%		(3,012.2)	-92.0%	22.8%	(14,097.9)	-89.5%
Gross Profit	542.0	12.8%	352.5	8.7%	53.7%		261.2	8.0%	107.5%	1,646.6	10.5%
Adjusted EBITDA	501.8	11.8%	316.7	7.8%	58.4%		253.8	7.8%	97.7%	1,537.0	9.8%

Considering results in IFRS and Reais, PPC posted a net revenue of R\$22.2 billion in the 1Q22, a 24% increase in comparison to 1Q21, and an Adjusted EBITDA of R\$3.2 billion, with a EBITDA margin of 14.5%. These results include a 4% appreciation in the average FX rate (BRL vs USD), which was R\$5.47 in 1Q21 and R\$5.23 in 1Q22.

In US GAAP and US\$, PPC net revenue in the 1Q22 was US\$4.2 billion, 29.5% higher than 1Q21, and an Adjusted EBITDA of US\$501.8 million with a EBITDA Margin of 11.8%.

In the US, the foodservice channel recovered to pre-Covid volume levels, while demand in the retail channel remains strong despite a challenging inflationary scenario. Higher operating costs and a sub-optimal product mix, due to significant labor shortages, were mainly offset by good profitability in the more commoditized business.

In Mexico, the good profitability is explained by the seasonality of the period, investments in branded products and the good management of the supply chain, despite the rise in grain prices.

In Europe the scenario is still quite adverse. The general increase in costs, including grain prices, labor shortages and unprecedented inflation, continue to put pressure on the region's profitability, despite a slight recovery in the quarterly comparison.

The strong and diversified portfolio of geographies, brands and products, coupled with long-term investments aimed at operational excellence and better customer service, continue to support PPC's results.



¹The difference in PPC's EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards and to different accounting criteria in relation to breeding flock amortization: in IFRS, amortization of the breeding flock, due to its long term nature, is considered as an expense that can be adjusted in EBITDA, while in USGAAP amortization of the breeding flock is accounted as cost of goods sold and not adjustable in EBITDA. In IFRS, the inventories are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market and biological assets are marked to market, while in USGAAP they are measured through the average cost.

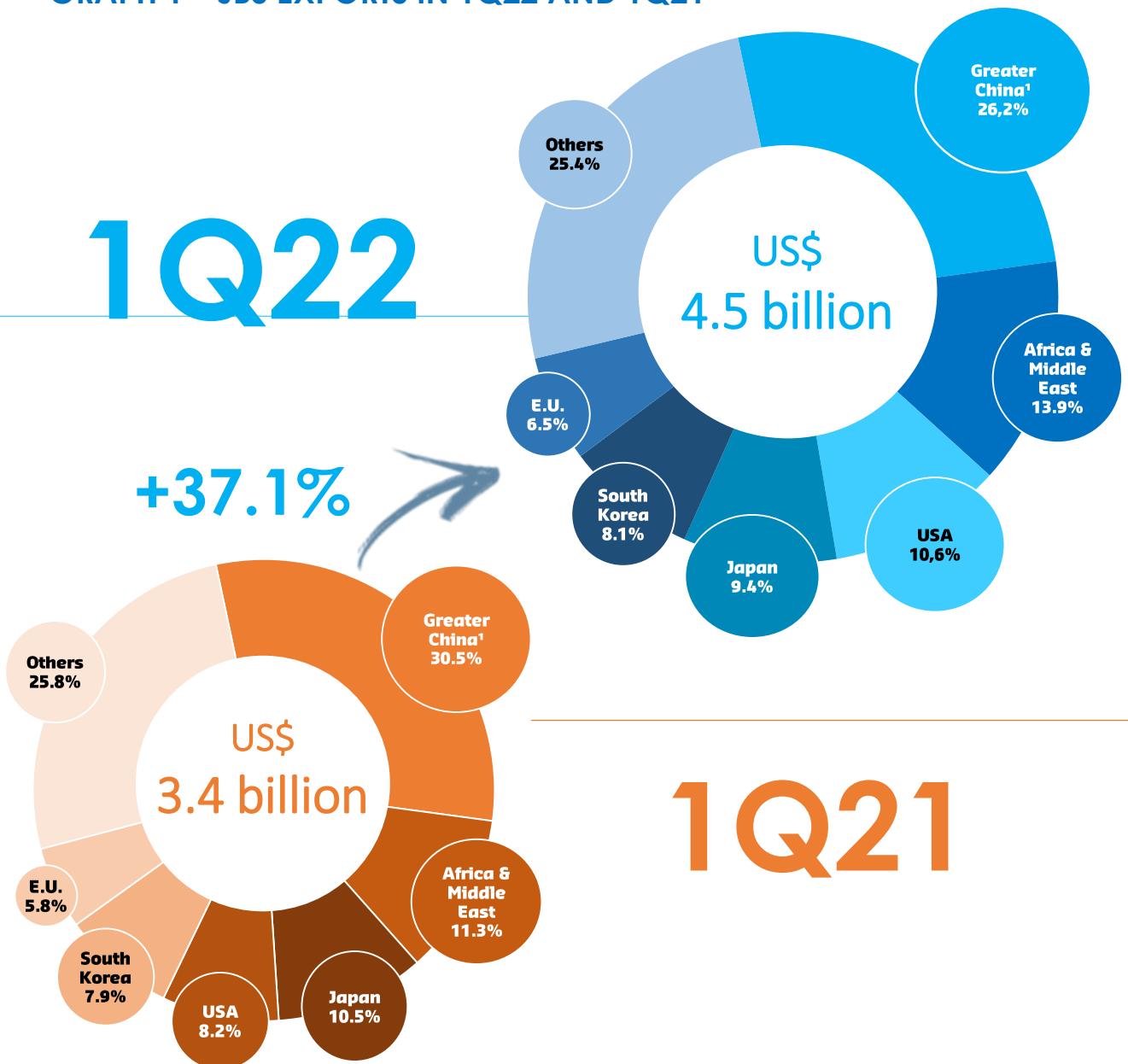
1Q22 BUSINESS UNITS

LOCAL GAAP AND CURRENCY



TABLES AND GRAPHS

GRAPH 1 – JBS EXPORTS IN 1Q22 AND 1Q21



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABLE 1 - CAPEX

R\$ Million	1Q22		4Q21		Δ% QoQ	1Q21		Δ% QoQ	LTM 1Q22	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Total Capex	2,188.0	100.0%	3,349.2	100.0%	-34.7%	1,705.8	100.0%	28.3%	10,105.8	100.0%
Expansion	1,257.7	57.5%	1,906.5	56.9%	-34.0%	985.3	57.8%	27.6%	5,621.8	55.6%
Maintenance	930.4	42.5%	1,442.8	43.1%	-35.5%	720.5	42.2%	29.1%	4,484.0	44.4%

TABLE 2 - COGS BREAKDOWN

1Q22 (%)	Consolidated	JBS Brazil	Seara	JBS Beef North America	JBS Australia	JBS USA Pork	PPC
Raw material (livestock)	74.7%	90.1%	70.2%	83.2%	77.4%	73.1%	51.8%
Processing (including ingredients and packaging)	14.4%	6.1%	20.0%	7.3%	9.5%	13.6%	32.3%
Labor Cost	10.8%	3.8%	9.8%	9.6%	13.1%	13.3%	15.9%

1Q22 FINANCIAL STATEMENTS

Balance Sheet

In thousands of Brazilian Reais - R\$	Company		Consolidated	
	03/31/22	12/31/21	03/31/22	12/31/21
Current Assets				
Cash and cash equivalents	2,487,025	2,654,374	17,281,756	23,239,150
Margin cash	10,381	168,808	1,239,280	1,245,354
Trade accounts receivable	3,402,071	4,259,402	17,540,402	19,877,408
Inventories	4,825,978	5,108,044	26,347,925	26,542,009
Biological assets	-	-	7,442,272	7,420,848
Recoverable taxes	1,174,885	1,139,385	2,678,440	3,204,923
Derivative assets	-	-	775,509	468,292
Other current assets	207,466	276,306	1,675,959	1,927,978
TOTAL CURRENT ASSETS	12,107,806	13,606,319	74,981,543	83,925,962
Non-Current Assets	03/31/22	12/31/21	03/31/22	12/31/21
Recoverable taxes	4,751,173	4,982,893	7,689,463	7,890,699
Biological assets	-	-	2,113,544	2,245,019
Related party receivables	457,919	4,032,213	405,565	417,702
Deferred income taxes	-	-	1,997,275	1,730,122
Derivative assets	241,110	218,409	281,101	246,703
Other non-current assets	404,773	505,537	989,101	1,186,038
	5,854,975	9,739,052	13,476,049	13,716,283
Investments in subsidiaries and joint ventures	52,796,869	60,496,030	250,423	243,190
Property, plant and equipment	12,375,892	12,268,840	53,343,290	56,916,306
Right of use asset	39,451	45,583	7,429,890	7,958,911
Intangible assets	33,080	33,439	10,061,665	11,783,916
Goodwill	9,085,970	9,085,970	29,672,471	32,564,548
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	80,186,237	91,668,914	114,233,788	123,183,154
TOTAL ASSETS	92,294,043	105,275,233	189,215,331	207,109,116

1Q22 FINANCIAL STATEMENTS

Balance Sheet

In thousands of Brazilian Reais - R\$	Company		Consolidated	
	03/31/22	12/31/21	03/31/22	12/31/21
Current Liabilities				
Trade accounts payable	3,551,650	5,277,159	24,887,341	30,217,201
Supply chain finance	832,144	709,630	2,582,013	2,687,974
Loans and financing	8,047,593	8,739,280	11,020,829	11,914,284
Income taxes	-	-	1,310,110	988,897
Accrued income taxes and other taxes	348,437	321,853	722,806	744,094
Accrued payroll and social charges	912,755	997,438	5,846,214	6,963,119
Lease liabilities	19,251	22,412	1,494,798	1,625,889
Dividends payable	98	108	146	156
Other financial liabilities	8,539	10,189	36,185	37,187
Provision for contingencies	-	-	441,137	1,338,422
Derivative liabilities	468,726	285,837	1,561,428	773,279
Other current liabilities	1,765,375	1,483,956	3,211,245	2,521,736
TOTAL CURRENT LIABILITIES	15,954,568	17,847,862	53,114,252	59,812,238
Non-Current Liabilities	03/31/22	12/31/21	03/31/22	12/31/21
Loans and financing	6,579,720	7,022,860	72,749,418	80,603,870
Accrued income taxes and other taxes	377,811	409,056	572,338	569,596
Accrued payroll and social charges	1,866,285	1,909,835	2,351,639	2,930,082
Lease liabilities	28,046	30,187	6,304,507	6,718,391
Other financial liabilities	-	-	48,365	54,047
Deferred income taxes	3,140,585	3,141,465	5,892,026	6,573,946
Provision for contingencies	496,702	482,593	1,342,897	1,329,419
Related party payables	20,626,984	30,273,357	-	-
Other non-current liabilities	37,251	38,726	370,980	720,807
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	33,153,384	43,308,079	89,632,170	99,500,158
Equity	03/31/22	12/31/21	03/31/22	12/31/21
Share capital - common shares	23,576,206	23,576,206	23,576,206	23,576,206
Capital reserve	(435,449)	(385,856)	(435,449)	(385,856)
Other reserves	42,150	43,957	42,150	43,957
Profit reserves	8,636,654	10,447,755	8,636,654	10,447,755
Accumulated other comprehensive income	6,222,450	10,437,230	6,222,450	10,437,230
Retained earnings	5,144,080	-	5,144,080	-
Attributable to company shareholders	43,186,091	44,119,292	43,186,091	44,119,292
Attributable to non-controlling interest	-	-	3,282,818	3,677,428
TOTAL EQUITY	43,186,091	44,119,292	46,468,909	47,796,720
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	92,294,043	105,275,233	189,215,331	207,109,116

1Q22 FINANCIAL STATEMENTS

Statements of income for the three months period ended March 31

In thousands of Brazilian Reais - R\$	Company		Consolidated	
	2022	2021	2022	2021
NET REVENUE	13,542,343	10,969,206	90,866,573	75,251,218
Cost of sales	(11,694,937)	(9,834,972)	(74,500,932)	(64,139,439)
GROSS PROFIT	1,847,406	1,134,234	16,365,641	11,111,779
General and administrative expenses	(838,311)	(560,362)	(3,176,140)	(2,499,579)
Selling expenses	(836,726)	(546,240)	(5,754,169)	(4,080,593)
Other expenses	(87,922)	(2,869)	(119,722)	(40,533)
Other income	1,046	44,094	92,415	137,188
OPERATING EXPENSES	(1,761,913)	(1,065,377)	(8,957,616)	(6,483,517)
OPERATING PROFIT	85,493	68,857	7,408,025	4,628,262
Finance income	2,246,087	336,184	2,914,445	333,372
Finance expense	(1,673,236)	(529,155)	(3,124,518)	(1,506,108)
	572,851	(192,971)	(210,073)	(1,172,736)
Share of profit of equity-accounted investees, net of tax	4,861,690	2,735,859	15,161	26,711
PROFIT BEFORE TAXES	5,520,034	2,611,745	7,213,113	3,482,237
Current income taxes	(378,642)	(526,277)	(1,948,604)	(1,159,703)
Deferred income taxes	881	(39,947)	174,309	(166,955)
	(377,761)	(566,224)	(1,774,295)	(1,326,658)
NET INCOME	5,142,273	2,045,521	5,438,818	2,155,579
ATTRIBUTABLE TO:				
Company shareholders			5,142,273	2,045,521
Non-controlling interest			296,545	110,058
			5,438,818	2,155,579
Basic earnings per share - common shares (R\$)	2.29	0.81	2.29	0.81

1Q22 FINANCIAL STATEMENTS

Statements of cash flows for the three months period ended March 31

In thousands of Brazilian Reais - R\$	Company		Consolidated	
Cash flow	2022	2021	2022	2021
Net income	5,142,273	2,045,521	5,438,818	2,155,579
Adjustments for:				
Depreciation and amortization	197,143	175,185	2,436,053	2,082,024
Allowance for doubtful accounts	13,222	9,351	24,273	14,300
Share of profit of equity-accounted investees	(4,861,690)	(2,735,859)	(15,161)	(26,711)
(Gain) loss on assets sales	1,680	(8,052)	4,512	(16,798)
Taxes expense	377,761	566,224	1,774,295	1,326,658
Finance expense (income), net	(572,851)	192,971	210,073	1,172,736
Share-based compensation	-	-	11,801	11,653
Provisions	(4,385)	14,958	23,533	27,654
Impairment	(974)	(127)	14,742	7,520
Fair value (market to market) of biological assets	-	-	(75,167)	(45,008)
Antitrust agreements	-	-	88,752	192,370
Extemporaneus tax credits impacts	-	(34,421)	-	(53,990)
	292,179	225,751	9,936,524	6,847,987
Changes in assets and liabilities:				
Trade accounts receivable	422,667	718,399	(241,739)	185,084
Inventories	283,041	(626,831)	(2,156,886)	(2,394,802)
Recoverable taxes	(471,979)	(89,089)	(773,581)	(110,708)
Other current and non-current assets	171,278	29,046	(190,562)	(140,353)
Biological assets	-	-	(1,204,254)	(1,606,755)
Trade accounts payable and supply chain finance	(1,646,305)	(826,518)	(3,022,675)	(1,484,240)
Tax payable in installments	(96,270)	(76,307)	(96,866)	(76,307)
Other current and non-current liabilities	451,575	(43,477)	(352,143)	(492,689)
Income taxes paid	-	-	(696,880)	(221,357)
Payments of Antitrust agreements	-	-	(856,588)	(1,135,224)
Changes in operating assets and liabilities	(885,993)	(914,777)	(9,592,174)	(7,477,351)
Cash provided by (used in) operating activities	(593,814)	(689,026)	344,350	(629,364)
Interest paid	(232,200)	(103,447)	(1,093,156)	(1,185,286)
Interest received	21,213	10,163	100,800	36,631
Cash net of interest provided by (used in) operating activities	(804,801)	(782,310)	(648,006)	(1,778,019)
Cash flow from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(286,760)	(233,695)	(2,188,027)	(1,705,779)
Purchases of intangible assets	(2,224)	(292)	76,885	(5,661)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	4,742	23,402	6,772	106,981
Additional investments in joint-ventures and subsidiaries	6,445,820	-	(10,811)	(6,168)
Acquisitions, net of cash acquired	-	-	(720,025)	(6,222)
Dividends received	6,000	4,000	6,000	4,000
Related party transactions	(2,768,595)	92,101	-	-
Cash provided by (used in) investing activities	3,398,983	(114,484)	(2,829,206)	(1,612,849)
Cash flow from financing activities				
Proceeds from loans and financings	1,992,893	3,361,332	11,690,068	5,783,764
Payments of loans and financings	(1,959,835)	(1,452,344)	(8,081,374)	(9,827,187)
Payments of lease	(7,435)	(7,417)	(559,066)	(430,050)
Derivatives instruments received/settled	(683,434)	(7,705)	(678,428)	63,454
Dividends paid	(10)	-	(10)	-
Dividends paid to non-controlling interest	-	-	(3,736)	(9,315)
Margin cash	158,427	-	357,040	-
PPC share repurchase	-	-	(139,078)	-
Purchase of treasury shares	(1,811,101)	(2,902,338)	(1,811,101)	(2,902,338)
Cash used in financing activities	(2,310,495)	(1,008,472)	774,315	(7,321,672)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(451,036)	153,006	(3,254,497)	1,291,330
Net change in cash and cash equivalents	(167,349)	(1,752,260)	(5,957,394)	(9,421,210)
Cash and cash equivalents at the beginning of period	2,654,374	3,351,911	23,239,150	19,679,743
Cash and cash equivalents at the end of period	2,487,025	1,599,651	17,281,756	10,258,533

DISCLAIMER

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs or expectations, as well as those of the members of the Company's Board of Directors and Officers.

Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information on possible or presumed operating results, as well as statements that are preceded, followed or that include the words "believe," "may," "will," "continue," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.